

PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO
GESTÃO 2007 - 2010 - GOVERNO EDUARDO CAMPOS

3ª Edição

PLANO DE GESTÃO

CONSOLIDANDO UMA
POLÍTICA PÚBLICA DE
CULTURA



WWW.NACAOCULTURAL.PE.GOV.BR







PERNAMBUCO

Nação Cultural



SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO



O PERNAMBUCO QUE TODOS NÓS QUEREMOS

É com grande confiança que olhamos para os novos desafios que temos pela frente. Sabemos compreender o tamanho da missão que está na consciência e no coração do povo pernambucano. Temos um trabalho coletivo que une diversas forças do Estado em torno do mesmo objetivo:

Construir um Pernambuco mais justo

Todos nós sabemos que não basta crescer. O nosso trabalho é transformar o crescimento econômico num ciclo de desenvolvimento sustentável que contribua de forma efetiva para a diminuição das desigualdades sociais do nosso Estado; essa é a nossa missão desde o primeiro dia que assumimos o Governo e mostraremos o que o povo de Pernambuco é capaz de fazer quando tem a decisão e a coragem de mudar as coisas e a capacidade de criar condições de uma vida melhor para todos.

PILARES DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PERNAMBUCO

"Sintonia com o projeto político de esquerda de base socialista, e afirmação de um modelo de desenvolvimento sustentável no Brasil e no mundo".

"Afirmação de um governo democrático e popular voltado para o futuro, com prioridades claras, transparentes, internamente coeso e com alta capacidade de articulação e realização".

"Desenvolvimento focado na prioridade para equidade e justiça social, maior integração do território estadual, apoio ao adensamento de cadeias produtivas e valorização das potencialidades regionais".

Eduardo Campos
Governador de Pernambuco

TODOS POR PERNAMBUCO

Gestão democrática e regionalizada

O Governo de Pernambuco está trilhando um novo modelo de gestão que vai profissionalizar a administração do Estado e garantir mais eficiência no atendimento à população e na prestação dos serviços públicos.

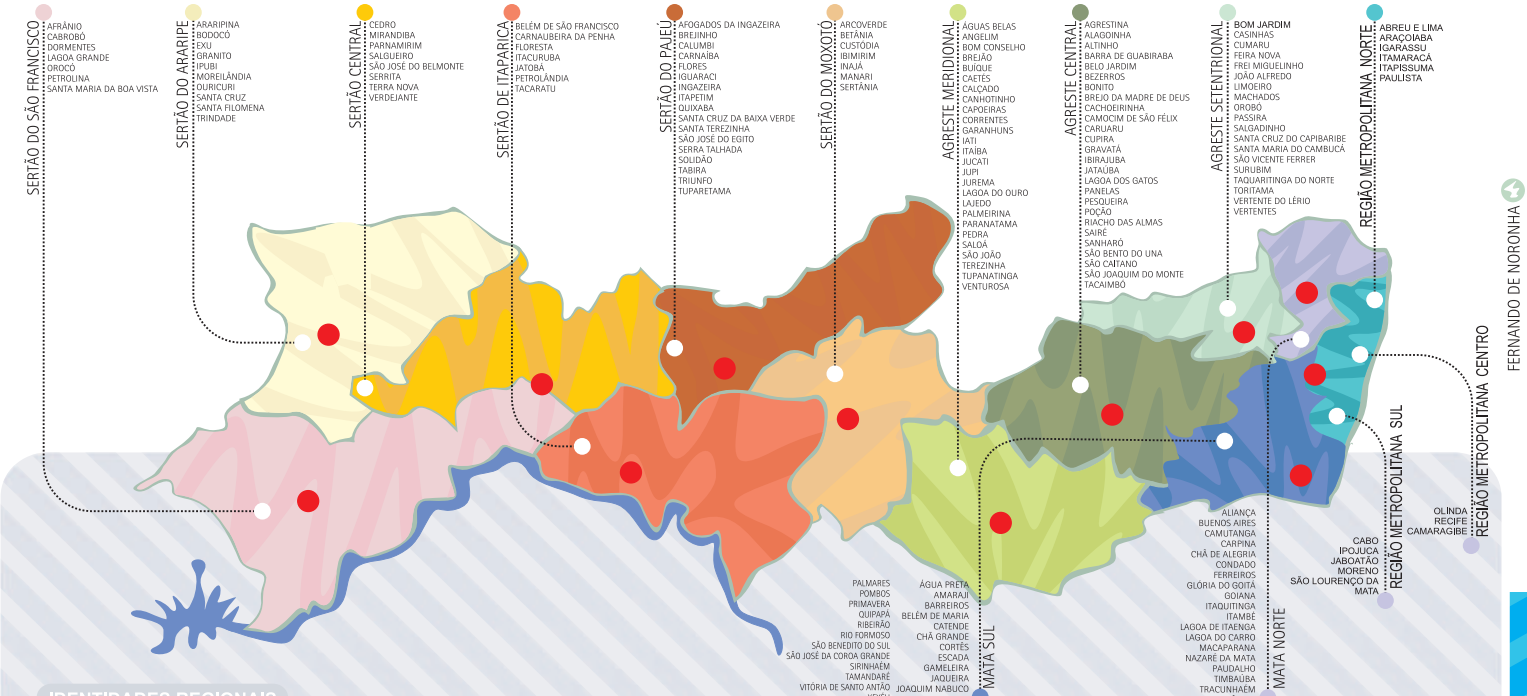
No ano de 2007, o Governo realizou seminários regionais por todo o Estado, com a participação da população, entidades civis e associações organizadas, onde foram discutidos temas, projetos e iniciativas que atendam as principais necessidades de cada localidade. A partir deste material, foram estabelecidos objetivos estratégicos que servem como base para todas as ações de Governo. As secretarias vão trabalhar com metas anuais pré-estabelecidas, que serão divulgadas e vão identificar com clareza o que se pretende alcançar em cada área de atuação.

Os resultados serão monitorados a cada dia, objetivando construir um novo Pernambuco, um Pernambuco mais forte, mais justo, mais desenvolvido.

Um Pernambuco
bom para todos.



PERNAMBUCO NAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL DO CAIS AO SERTÃO



IDENTIDADES REGIONAIS

SERTÃO
TERRA DAS CAATINGUEIRAS; DA POESIA DO BAÍÃO; DO XAXADO; DO VAQUEIRO E DO ABOIO; DA CARNE DE SOL E DE BODE; DO RIO SÃO FRANCISCO E DAS CARRANÇAS; DA FRUTA E DO VINHO; DAS MANIFESTAÇÕES CARNAVALESAS DOS CARETAS; DOS BONECOS GIGANTES E DA BICHARADA.

AGRESTE
TERRA DA FEIRA DE CARUARU; DOS PAPANUGS; DOS CAIÇORAS; DO ARTESANATO DE BARRO; DAS BANDAS DE PIPIANO; DOS CORDEIS; DA MODA; DA RENDA; DO ESPECTÁCULO DA PAIXÃO DE CRISTO; DOS REPENTISTAS; DOS CANTADORES E DA NAÇÃO DO SÃO JOÃO.

MATA
TERRA DOS ENGENHOS E DA RAPADURA; DA TAPECARIA; DOS MARACATUS; CABOCLINHOS; DA BOA CACHAÇA E DE SEUS ALAMBICQUES; DAS FRAMAS; DOS JANGADEIROS; DA CIRANDA; DO COCO DE RODA; DAS BANDAS CENTENÁRIAS; DA RABECA E DAS GUERREIRAS DE TEJUCUPAPO.

REGIÃO METROPOLITANA
TERRA DOS MANGUEIS; DOS MOVIMENTOS SOCIAIS; DA CENA CINEMATOGRAFICA E MUSICAL; DAS CIDADES HISTÓRICAS COM SUAS IGREJAS, SOBRADOS E CASAROS SEculares; DA IDENTIDADE POLÍTICO-LIBERTÁRIA; DO FREVO; DOS ALTOS COQUEIROS E DA MULTICULTURALIDADE; RECIFE E OLINDA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL DA HUMANIDADE CANTADA POR POETAS E ESCRITORES PARA A ETERNIDADE.

ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA
TERRAS E ÁGUAS DE RIQUEZAS AMBIENTAIS, PARAÍSO ECOLÓGICO MARÍTIMO, PATRIMÔNIO MUNDIAL DE TESOUREOS NATURAIS, MARCAS HUMANAS EXPRESSAS NAÇÃO NORONHA, PELA ARTE DOS RITMOS.

MAPA DA ESTRATÉGIA GESTÃO 2007/2010

VISÃO DE FUTURO

Desenvolvimento social equilibrado e melhoria das condições de vida do povo pernambucano.

PREMISSA

Transparência na gestão e controle social da ação do governo.

Estratos mais vulneráveis da população

FOCOS PRIORITÁRIOS

Interiorização do desenvolvimento

BASES ADEQUADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

**Ampliar o acesso à
educação, melhorar
sua qualidade e
valorizar a cultura.**

Melhorar a atenção à saúde com
foco no atendimento integral

Promover a cidadania e aumentar a
empregabilidade reduzindo as desigualdades

Prevenir e reduzir a violência e
a criminalidade

EQUILÍBRIO REGIONAL, COM GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Estruturar e modernizar a base científica,
tecnológica e priorizar a proteção ambiental

Implantar empreendimentos estruturadores
e fortalecer as cadeias e arranjos produtivos

DOTAÇÃO UNIVERSALIZADA E MODERNA DE BENS E SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA

Universalizar o acesso à água, ao esgotamento
sanitário e melhorar a habitualidade e a mobilidade

Aumentar e qualificar a infraestrutura para
o desenvolvimento.

GOVERNO FOCADO NO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DO CIDADÃO, COM RESPONSABILIDADE
FINANCEIRA EQUILÍBRIO FISCAL DINÂMICO

Equilibrar receitas e despesas

Valorizar o servidor e aumentar a capacidade
de implementar políticas públicas

★ ★ ★ O MANIFESTO CULTURAL ★ ★ ★

A cultura como estandarte de sonhos. Política Pública, direito de todos, instrumento de luta. Cultura como consolidação de um novo modelo de desenvolvimento inclusivo e sustentável. Cultura fincada na potencialização dos processos democráticos, no respeito às identidades e diversidades. Cultura como conexões das 12 regiões de desenvolvimento e do Arquipélago de Fernando de Noronha. Convocação para alicerçar um novo Pernambuco Nação, focado nas culturas da maioria, do cais ao Sertão.

Cultura de um Pernambuco que brota dos mangues, das caatingas e de paraísos ecológicos marinhos, que ecoa dos altos coqueiros e se enraíza em sertanejos espinhos. Terra dos movimentos sociais, das lutas libertárias, de um povo guerreiro na busca incansável da sociedade de todos, da sociedade ideal.

Terra ressignificada pelas raízes, utopias e riquezas das nossas fortes e plurais matrizes culturais, herdada dos povos indígenas, europeus e africanos, recriada e sintetizada em pernambucanos. Pernambucanos cravados no universo do baião, no fervor do frevo e nos passos de seus bonecos gigantes, no colorido e crenças dos maracatus, caboclinhos, do cavalo marinho, do bolo de rolo, da Paixão de Nova Jerusalém, do Arquipélago de Fernando de Noronha e da Feira de Caruaru.

Salve Pernambuco referência histórica no mosaico nacional, tendência das novas cenas musicais, literárias, teatrais, das artes plásticas, da literatura e do audiovisual. Salve Pernambuco de infinita religiosidade, libertário, inquieto, criativo, autoral. Um Pernambuco plural, um Pernambuco Nação Cultural.



PERNAMBUCO
Nação Cultural

LUCIANA AZEVEDO
PRESIDENTE DA FUNDARPE

CONSOLIDANDO UMA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

Pela primeira vez no Estado, está sendo estruturada uma Política Pública de Cultura arquitetada em bases democráticas e regionalizada. Desde o início da gestão Eduardo Campos, a FUNDARPE – Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco - está ouvindo a comunidade cultural (artistas, agentes e produtores), representantes do governo e da sociedade civil em Fóruns Regionais por Linguagens Culturais, para definir em conjunto as prioridades de cada linguagem e Região de Desenvolvimento.

Inicialmente, para a elaboração do seu plano de gestão, a FUNDARPE teve como inspiração a 1ª Conferência Estadual de Cultura, o programa de Governo Eduardo Campos e o Programa Cultural para o Desenvolvimento do Brasil, do Governo Federal.

A partir desse processo, a FUNDARPE estruturou seu plano de atuação, o Pernambuco Nação Cultural focando:

- ★ A afirmação de valores éticos, solidários e de elevação de consciência política, social e ambiental da população;
- ★ A cultura como direito de todos, viés de inclusão social, valorização das etnias e promoção da equidade, de reconhecimento às identidades locais e regionais;
- ★ A potencialização da pluralidade das formas de expressão, estéticas e linguagens;
- ★ A preservação do patrimônio histórico-material e imaterial e sua difusão;
- ★ A estruturação e modelo de cogestão, potencializando a participação da classe cultural e da sociedade no desenvolvimento da Política Pública de Cultura e seu sistema;
- ★ A interiorização de ações, interação das regiões e fomento à criação dos sistemas municipais;
- ★ As ações estruturadoras em nível regional com sua rede de equipamentos, implementando o sistema estadual de cultura e sua interação com os Sistemas de Cultura Nacional e municipais;
- ★ Prioritariamente a dimensão simbólica da cultura cidadã e suas produções. A qualificação dos profissionais em todos os níveis e a formação de platéias;
- ★ Produtos com potencial econômico, de dinamização do turismo e de intercâmbio nacional e internacional que movimentem a cadeia produtiva da cultura e a troca de bens simbólicos;
- ★ O processo de educação e interação das políticas públicas dos territórios, convocador da participação social em relação às políticas públicas de desenvolvimento sustentável do Estado.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Missão da FUNDARPE

A FUNDARPE é o órgão responsável pela formulação, implementação e execução da Política Pública de Cultura do Estado de Pernambuco em suas dimensões simbólica, cidadã e econômica, de forma democrática e regionalizada, com ações estruturadoras e sistêmicas. Tem por foco a inclusão sociocultural, a universalização do acesso, o respeito às identidades e à diversidade cultural, a integração regional e transversalidade com as demais políticas públicas nas 12 Regiões de Desenvolvimento.

OBJETIVOS:

- ★ Potencializar o desenvolvimento cultural nas dimensões simbólica, cidadã e econômica e a diversidade das manifestações culturais em suas diferentes linguagens estéticas e formas de expressão;
- ★ Preservar, difundir e pesquisar o patrimônio histórico, artístico e cultural material e imaterial;
- ★ Desenvolver processos de formação e qualificação profissional aos segmentos culturais e formar novas platéias;
- ★ Disseminar conteúdos de formação cidadã como estruturadores de valores democráticos, solidários, éticos, de identidade e pertencimento de um povo a sua sociedade;
- ★ Democratizar a fruição e a produção cultural e conectar as singularidades das regiões;
- ★ Fomentar a produção cultural de forma interativa regionalizada através de canais de participação social em processo democrático com o tecido social. Potencializar a economia da cultura;
- ★ Assegurar a participação dos segmentos culturais na formulação, controle e avaliação da execução da Política Pública, de sua efetividade para impulsionar a criação e estruturação dos sistemas municipais, regionais e estaduais de cultura;
- ★ Assegurar intercâmbios culturais entre as 12 RDs, entre os estados brasileiros e com a comunidade internacional;
- ★ Gerir e dinamizar as ações dos equipamentos culturais e museus como lócus de desenvolvimento da Política Pública de Cultura.

ATIVOS CULTURAIS DE PERNAMBUCO *

	MATA	AGRESTE	SERTÃO
• MONUMENTOS HISTÓRICOS	511	413	499
• SÍTIOS HISTÓRICOS	04	64	59
• ATRATIVOS, RESERVAS AMBIENTAIS E ÉTNICAS	38	190	200
• TRADIÇÕES E MANIFESTAÇÕES POPULARES	610	861	802
• EVENTOS E FESTAS POPULARES	219	387	417
• ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA CULTURAL	188	402	392

★ NOVO MODELO DE GESTÃO E DE PARTICIPAÇÃO DA CULTURA NO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO ★

As referências que constituem os pilares básicos para o desenvolvimento no Estado da Política Pública de Cultura - PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL - estão baseadas no entendimento amplo do modelo democrático e desenvolvimento regionalizado inclusivo para implementação de ações estruturadoras, permanentes e holísticas, sustentáveis e transversais em construção permanente com o tecido cultural e demais órgãos do governo e instâncias federativas.

A atual gestão do governador de Pernambuco pretende elevar as ações de cultura à condição de Política Pública com o papel estratégico na construção do novo modelo de desenvolvimento sustentável que o Governo objetiva consolidar. A gestão do novo modelo de Política Pública de Cultura é coordenada pela FUNDARPE em interação com as secretarias estaduais de educação e cultura, inspirada e partilhada com o tecido cultural.

★ MODELO DE COGESTÃO Política Pública de Cultura Pernambuco Nação Cultural

A dimensão simbólica da cultura traduz em si mesma a distinção de papéis entre a sociedade e o Estado. Cabe à sociedade a produção cultural. Ao Estado, na condição de executor de políticas públicas, ser agente propulsor de fomento, dinamização, preservação de bens e da produção cultural, democratizando e universalizando o acesso da população aos produtos de sua própria cultura e aos processos de formação cidadã por meio de área cultural.



MODELO DE GESTÃO Territórios do diálogo

A gestão da Política Pública de Cultura se estrutura em modelo de diálogo democrático do Estado com o tecido social e cultural assegurando o espaço da sociedade na construção de políticas públicas, direito constitucionalmente afirmado.

TECIDA CULTURAL SETORIAL LINGUAGENS

- Audiovisual
- Música
- Dança
- Circo
- Ópera
- Teatro
- Fotografia
- Literatura
- Artes plásticas
- Artes gráficas
- Cultura popular
- Artesanato
- Patrimônio
- Gastronomia
- Moda
- Arquitetura

TECIDO SOCIAL

- População em geral
- Entidades e grupos organizados
- Instituições privadas
- Setores acadêmico e econômico
- Comunidades étnicas
- Produtores / Agentes Culturais
- Pontos de cultura
- Meios de comunicação e difusão

PODER PÚBLICO

POTENCIALIZA

Através da Política Pública de Cultura (lei/planos/programas/ações) de forma estratégica em nível regional, sistemática e estruturadora.

- integração
- democratização
- fomento
- difusão
- preservação
- formação
- desenvolvimento sustentável a partir da cultura
- fruição

O poder público não produz cultura. Tem um papel proativo frente ao tecido cultural, 15 fóruns e comissões por linguagem / 13 fóruns e comissões por região.

MODELO DE COGESTÃO

Interrelação dos canais de cogestão da Política Pública de Cultura Regionalizados/com os territórios do Pacto Pela Vida

A materialização da construção conjunta se viabiliza através do processo de debates, estudos, proposições contidas nos planos e modelos de gestão em processo permanente de concertação, junto às instâncias e canais de participação



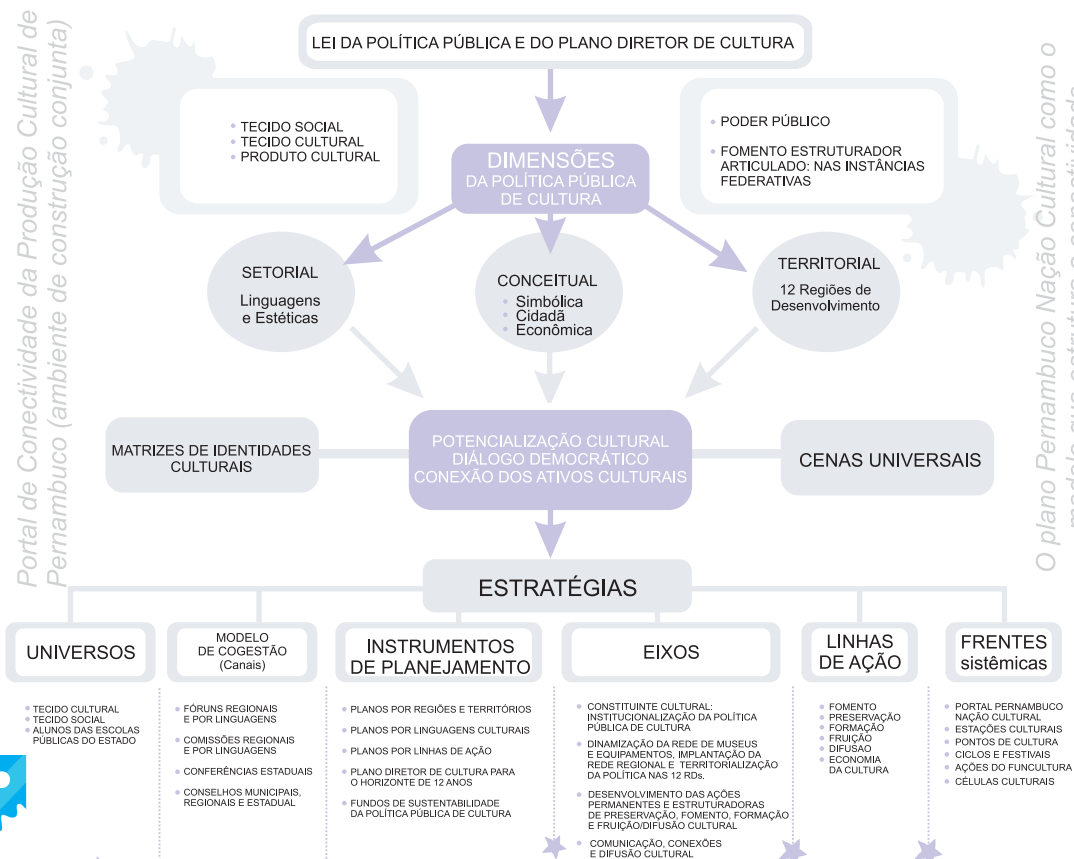
ARQUITETURA CULTURAL

Macrometas da Fundarpe

Elevar a ação do governo à condição de política pública;
Dinamizar a economia da cultura como viés do desenvolvimento sustentável pretendido.

Portal de Conectividade da Produção Cultural de Pernambuco (ambiente de construção conjunta)

O plano Pernambuco Nação Cultural como o modelo que estrutura a conectividade



"PERNAMBUCO EM BAIXO DOS PÉS E A MENTE NA IMENSIDÃO"

Chico Science



EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO 1

CONSTITUINTE CULTURAL: INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

Convocação e estruturação dos canais de cogestão (linguagens culturais e regiões); instituição da Lei da Política Pública de Cultura; desenvolvimento dos instrumentos de planejamento por linguagem e região; Plano Diretor de Cultura; consolidação do Sistema Estadual de Cultura e dos seus Fundos.

EIXO 3

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PERMANENTES E ESTRUTURADORAS DE PRESERVAÇÃO, FOMENTO, FORMAÇÃO DIFUSÃO E A FRUIÇÃO CULTURAL EM ESCALA.

Materializado através dos planos da Política Pública de Cultura pelas linhas de ação traduzidas no fomento, preservação, formação, fruição, difusão e distribuição do produto cultural. Embasada nas dimensões com 06 frentes de atuação sistêmicas:

- 1) Modelos de cogestão;
- 2) Planos de ação desenvolvidos nas estações culturais;
- 3) Fomento como resultado das prioridades definidas pelo tecido cultural;
- 4) Fortalecimento das redes de pontos de cultura;
- 5) Desenvolvimento dos ciclos e Festivais culturais nas 12 Rds;
- 6) Difusão em meios de comunicação e pelo Portal colaborativo virtual;
- 7) Dinamização do sistema de preservação ao patrimônio material e imaterial.

Ações inseridas no contexto do desenvolvimento da economia da cultura, com foco na inclusão e na participação social, impulsionando a consolidação de um novo modelo de desenvolvimento sustentável do Estado.

EIXO 2

DINAMIZAÇÃO DA REDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DAS LINGUAGENS MUSEUS E EQUIPAMENTOS, IMPLANTAÇÃO DA REDE REGIONAL E TERRITORIALIZAÇÃO DA POLÍTICA NAS 12 RDS.

Potencialização da rede de equipamentos (Estações) culturais por linguagem e da rede de museus; implementação das Estações Culturais como lócus da política pública de cultura em cogestão com o tecido cultural das 12 RDs e de Fernando de Noronha; capilarização da Política Pública de Cultura nos municípios através da transversalização da política de educação com a política pública de cultura, tendo as escolas como equipamentos; implementação das células culturais nas escolas públicas do Estado; dinamização da rede de pontos de cultura (grupos de cultura independentes/ consolidados) e conexão com a política pública de cultura; instalação da central virtual do conhecimento / Portal e sua interação com o tecido sociocultural.

EIXO 4

COMUNICAÇÃO, CONEXÕES E DIFUSÃO CULTURAL

Viabilização de programas, planos e projetos de difusão da cultura do Estado, em todas as suas tecnologias de comunicação em meios local, estadual e de âmbito nacional e internacional; implementação de estúdios de produção de conteúdos e comunicação em equipamentos culturais e em células culturais na rede estadual de ensino; fortalecimento dos meios de comunicação alternativos e dos Pontos de Cultura como difusores culturais e implementação interativa com todos canais de cogestão e rede de equipamentos com o portal Pernambuco Nação Cultural de cooperação mista pública /privada.

EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO

1

CONSTITUINTE CULTURAL: INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

- 1 Elaboração partilhada da Lei da Política Pública de Cultura a partir dos canais representativos do modelo de cogestão por linguagem e região;
- 2 Implementação da Política Pública de Cultura;
- 3 Desenvolvimento do Plano de Gestão Pernambuco Nação Cultural;
- 4 Cadastro Cultural de Pernambuco;
- 5 Apoio ao desenvolvimento sustentável a partir da Cultura;
- 6 Construção dos Planos Regionais por Linguagens para as 12 Rds;
- 7 Criação de novos fundos de incentivo que respondam à regionalização, ao fomento continuado, às matrizes culturais e à preservação do patrimônio;
- 8 Desenvolvimento do Plano Diretor de Cultura para o horizonte de 12 anos;
- 9 Realização da Conferência Estadual de Cultura como celebração da construção sistêmica das ações da política pública de cultura pelos canais de participação integrantes do modelo de cogestão;
- 10 Institucionalização dos canais de cogestão: Fóruns e Comissões Regionais por Linguagens, integrados ao Conselho Estadual da Política Pública de Cultura;
- 11 Fortalecimento das ações de desenvolvimento institucional em nível estadual e municipal;
- 12 Interação do sistema estadual com o nacional e participação em seus canais/planos de ações;
- 13 Gestão da territorialização da Política Pública de Cultura;
- 14 Conexão com os Fóruns Nacional e do Nordeste de Secretários Estaduais de Cultura na articulação política para o desenvolvimento de políticas públicas de cultura integradoras das políticas públicas no âmbito dos Estados e na construção conjunta com a instância federal.

PRIMEIRA LEI DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA DO BRASIL

O projeto de lei que institui a 1ª política pública de cultura no Brasil, regulamenta o papel do Estado frente a cultura, através de diretrizes, estratégias, princípios e objetivos, traçados em modelos de gestão partilhada com o tecido sociocultural. A Lei regulamenta o modelo de cogestão, com a criação do Sistema Estadual de Cultura em sintonia com o Sistema Nacional de Cultura, e define os instrumentos de planejamento e fundos de sustentabilidade que estruturarão frentes sistêmicas de atuação em bases democráticas a curto, médio e longo prazo.

DOS PRINCÍPIOS

A POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA REGER-SE-Á PELOS SEGUINTE PRINCÍPIOS:

- I Fortalecimento da ação do Estado no planejamento e execução das políticas culturais
- II Processo de construção e acesso às políticas públicas em bases democráticas;
- III Respeito e valorização das identidades culturais e dinamização da diversidade e pluralidade de expressões artísticas, valores e práticas simbólicas;
- IV Preservação do patrimônio cultural no contexto da sua história e da memória libertária do povo pernambucano;
- V Salvaguarda dos valores éticos, étnicos e estéticos, bem como dos costumes, crenças e ideais das comunidades tradicionais;
- VI Incentivo às novas cenas no campo das linguagens culturais, apoiando produções experimentais e inovadoras.
- VII Ampliação do acesso aos bens culturais, ao conhecimento e uso dos meios digitais de expressão.
- VIII Fortalecimento da esfera autônoma da crítica como elo indispensável da dinâmica cultural.

PRIMEIRA LEI DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA DO BRASIL

DAS DIRETRIZES

PARA FORMULAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA FICAM ESTABELECIDAS AS SEGUINTE DIRETRIZES:

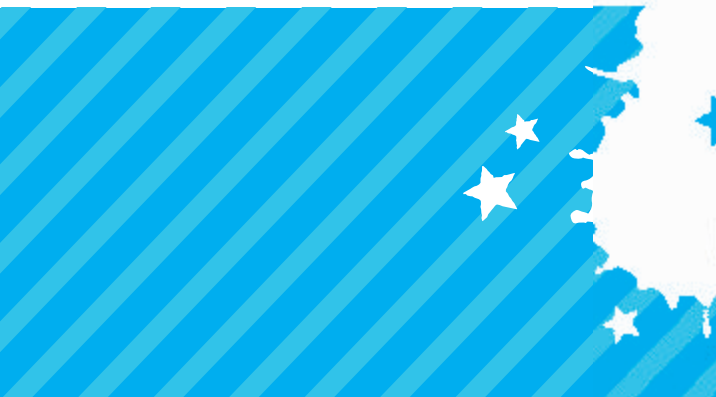
- I Desenvolvimento da política pública de cultura nas suas dimensões simbólica, cidadã e econômica.
- II Gestão democrática, assegurada a interatividade entre os órgãos ou entidades gestoras e as instâncias colegiadas, representativas dos segmentos culturais, na formulação da política, no seu desenvolvimento e no controle social das ações, de forma sistêmica;
- III Transversalidade com as demais políticas públicas;
- IV Desenvolvimento da intersectorialidade das ações da política pública de cultura de forma estruturadora, sistêmica e permanente;
- V Regionalização como unidade de territorialização estratégica do planejamento das ações estaduais, e circunscrição do funcionamento dos equipamentos culturais, com base na potencialização da integração dos municípios e do desenvolvimento regional, e na promoção da inclusão sociocultural;
- VI Potencialização das fontes de financiamento das políticas culturais nas três instâncias federativas;
- VII Estímulo à produção cultural em bases democráticas e em todas as regiões do Estado no contexto do Sistema de Incentivo à Cultura;
- VIII Impulsionamento da economia da cultura como viés de estruturação do desenvolvimento sustentável e sua transversalização com os setores produtivos dinâmicos do turismo cultural, tecnologia da informação e comunicação, moda e confecção e serviços modernos;
- IX Interação da formação cultural com a educação formal como processos indissociáveis da formação cidadã das pessoas;
- X Formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões;
- XI Desenvolvimento de instrumentos de planejamento com foco nas diferentes regiões, linguagens, linhas de ação, traduzidos em planos, programas e projetos com prioridades para os territórios com maiores índices de violência e exclusão social;
- XII Reconhecimento das inovações científicas e tecnológicas como potencializadoras do desenvolvimento cultural;
- XIII Dinamização nos canais de comunicação da difusão cultural;
- XIV Ampliação do uso dos meios digitais de expressão e de acesso à cultura e ao conhecimento;
- XV Fomento à produção e à circulação do conhecimento e dos bens culturais.

PRIMEIRA LEI DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA DO BRASIL

DOS OBJETIVOS

A POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, INTEGRADA ÀS DEMAIS POLÍTICAS PÚBLICAS, TEM COMO OBJETIVOS:

- I Reordenar, estruturar, fomentar, implementar e difundir as ações culturais nas 12 Regiões de Desenvolvimento do Estado;
- II Democratizar a fruição da produção cultural de Pernambuco;
- III Fomentar a produção cultural com processos democráticos e regionalizados;
- IV Consolidar os sistemas de participação social na gestão e no controle das ações;
- V Implantar e implementar planos, programas e projetos que assegurem o desenvolvimento setorial da cultura e de suas expressões e linguagens artísticas por meio de ações estruturadoras e permanentes;
- VI Preservar, proteger, registrar, promover a educação patrimonial e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial do Estado;
- VII Assegurar o desenvolvimento de sistemas de formação e capacitação para os trabalhadores culturais e garantir aos estudantes, prioritariamente das escolas públicas estaduais, o acesso e a vivência nas frentes sistêmicas de atuação da política pública de cultura como instrumento de formação cidadã;
- VIII Implementar em parceria com as Secretarias de Educação e de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, a formação profissional na área da cultura contemplando suas dimensões simbólica, cidadã e econômica.



VISÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIALIZADO DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

O desenvolvimento do plano de gestão, a partir da territorialização, cria unidades modulares de planejamento, que se conectam em todo o Estado, tendo como objetivo geral integrar esforços de potencialização das ações culturais nas suas dimensões simbólica, cidadã e econômica. Dinamizando a interação da classe cultural e tecido social, no contexto das 12 RDs, os territórios culturais assumem funções em relação à gestão do Plano Pernambuco Nação Cultural, considerados como polos da articulação da Política Pública de Cultura; de conexões, de potencialização das singularidades; e de valorização cultural.

A partir desta arquitetura territorial em rede, pode-se impulsionar a preservação das matrizes culturais e dos patrimônios materiais e imateriais, bem como incentivar o surgimento de novas cenas de forma permanente, eficaz, estruturadora, democrática e regionalizada na trajetória de consolidação de um desenvolvimento sustentável para o Estado.

OBJETIVOS DA TERRITORIALIZAÇÃO

- ★ Materializar um sistema de gestão integrada, racionalizado e dinamizado sob o ponto de vista da articulação intragovernamental e do desenvolvimento holístico frente a cultura;
- ★ Adotar um processo de planejamento integrado para a Política Pública de Cultura, estruturado em um modelo de cogestão permanente por meio de unidades territoriais que se conectam com fóruns, comissões e conselhos, abrangendo todo o estado;
- ★ Impulsionar a produção, difusão e preservação cultural das regiões integrando ações, investimentos em todos os níveis e criando uma plataforma de apoio ao desenvolvimento sustentável a partir da cultura.
- ★ Dinamizar a estrutura de conexões culturais do Estado, potencializando-a no âmbito regional e articulando-a com redes interestaduais e internacionais;
- ★ Fortalecer o conjunto de celebrações culturais do Estado, potencializando a fruição no âmbito regional, e criando ambiente permanente de articulação com redes extraestaduais;
- ★ Desenvolver os Planos de Cultura integrados ao Plano de Desenvolvimento Regional, observadas as diretrizes do novo modelo de desenvolvimento do Estado focado na elevação da qualidade de vida de todos;
- ★ Estruturar a política pública de cultura nas comunidades de vulnerabilidade social e viabilizar sua conectividade ao planejamento regional, como modelo para o desenvolvimento de políticas públicas integradas em territórios destacados.

CONCEITUAÇÃO DE TERRITÓRIOS CULTURAIS DE GESTÃO REGIONAL DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

Os territórios culturais representam o reconhecimento das identidades e diversidade da geografia cultural do Estado, identificados, valorizados e consolidados pela Política Pública de Cultura, retratando o cotidiano dos povos de cada região em seus valores históricos.

Ricos em simbologias culturais fincados no seu processo de construção dos credos, valores, organização social, manifestações artísticas, econômicas e históricas com a presença de diferentes etnias e identidades regionais que fazem de Pernambuco esta imensa nação cultural. Os territórios culturais assumirão papéis de articulação, desenvolvimento, conexão, preservação e difusão da cultura na região por meio do modelo de cogestão e de planos espelhados na Política Pública de Cultura. Cada município terá sua função coletiva frente a sua região contribuindo também com a interatividade entre as 12 Regiões do Estado.

CARACTERÍSTICAS

- ★ **Território polo da Política Pública de Cultura;**
Papel de articulação da Política Pública de Cultura e Lócus do modelo da cogestão regional e da difusão cultural;
- ★ **Território de Conexão;**
Catalisador das diversidades culturais. Com o papel de conectar as linguagens e expressões da região na qual está inserido com as demais regiões;
- ★ **Território de Singularidade;**
Lócus de fortalecimento de singularidades culturais que o caracterizam e de difusão e conexão deste ativo cultural com outros territórios histórico culturais;
- ★ **Território de Valorização Cultural.**
Comunidades de vulnerabilidade social, que terão a política pública de cultura potencializada nesta escala, e transversalizada com as demais políticas na garantia da consolidação de bases adequadas para o desenvolvimento da cidadania e igualdade de oportunidades.

Pernambuco é uma imensa nação de diversidade cultural do cais ao sertão. Para abranger toda essa pluralidade de forma democrática, regionalizada e inclusiva, a Política Pública de Cultura de Pernambuco divide as ações estruturadoras em quatro eixos de atuação, imprimindo o papel de poder público de manter a produção cultural em permanente construção, dinamização e criação.

EIXOS DE ATUAÇÃO NAS 12 REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO

EIXO 01

PLANOS REGIONAIS POR LINGUAGENS
CONFERÊNCIA ESTADUAL
CONSELHOS, FÓRUMS, COMISSÕES
LEI DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA
PLANO DIRETOR DE CULTURA
CADASTRO CULTURAL
CALENDÁRIO PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL
PESQUISA ECONÔMICA CULTURAL

EIXO 02

REDE DE MUSEUS E EQUIPAMENTOS
REGIONALIZAÇÃO E TERRITORIALIZAÇÃO DA POLÍTICA

EIXO 03

CELEBRAÇÕES CULTURAIS
FESTIVAIS PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL
CICLOS CULTURAIS
PONTOS DE CULTURA
FUNDO PERNAMBUCANO DE INCENTIVO À CULTURA - FUNCULTURA
REGISTRO DE PATRIMÔNIO VIVO
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL
FORMAÇÃO CULTURAL

EIXO 04

PORTAL PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL
REDE DIGITAL CULTURAL
PLANO DE MÍDIA
PLANO DE MARKETING CULTURAL
FOMENTO VIA EDITAIS A PROGRAMAS DE RÁDIO, TV E CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS SOBRE A CULTURA PERNAMBUCANA
POTENCIALIZAÇÃO DE CANAIS PÚBLICOS E ALTERNATIVOS DE COMUNICAÇÃO EM TODOS OS MEIOS TECNOLÓGICOS

AÇÕES ESTRUTURADORAS POR EIXO DE ATUAÇÃO DEMOCRÁTICA, REGIONALIZADA E INCLUSIVA

A cogestão cultural regionalizada atua em canais conectados nas 12 RDs, visando a integração de esforços e democratização do acesso com o objetivo de potencializar as ações culturais em todo o Estado, através das Frentes Sistêmicas de Atuação.

FRENTES SISTÊMICAS DE ATUAÇÃO

- A** FÓRUMS E COMISSÕES PERMANENTES DE GESTÃO PARTILHADA DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA COM O TECIDO SOCIAL/TECIDO CULTURAL
- B** EDITAL DE FOMENTO À PRODUÇÃO INDEPENDENTE EM TODAS AS LINGUAGENS
- C** EDITAL DE FOMENTO CONTINUADO AOS GRUPOS MATRIZES DE IDENTIDADES CULTURAIS REGIONAIS - PONTO DE CULTURA
- D** 12 ESTAÇÕES CULTURAIS REGIONAIS - LÓCUS DA POLÍTICA DE CULTURA
11 MUSEUS E ESTAÇÕES POR LINGUAGEM CULTURAL
- E** CÉLULAS CULTURAIS NAS ESCOLAS
- F** FORMAÇÃO CULTURAL NA DIMENSÃO CIDADÃ E PROFISSIONALIZANTE
- G** PORTAL PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL E ESTAÇÃO VIRTUAL DA CULTURA PERNAMBUCANA
- H** DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
- I** IMPULSIONAMENTO DA PRODUÇÃO CULTURAL COM VIÉS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- J** DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL



MAPA DE PERNAMBUCO POR REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO COM AS AÇÕES DO PLANO DE GESTÃO PARA A CULTURA

Território turístico cultural Recife/Olinda, lócus efervescência cultural dos 14 focos do Pacto Pela Vida.

OS NÚMEROS DA AÇÃO DA FUNDARPE NO PROCESSO DE COGESTÃO REGIONALIZADO / POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA:

No período 2007 / 2009 foram desenvolvidos 65 fóruns da Política Pública de Cultura com os atores dos canais de cogestão que reuniram mais de cinco mil agentes culturais, além do encontro dos Pontos de Cultura com as Células Culturais das escolas públicas estaduais que reuniram mais de 4.500 pessoas. Essa articulação gerou a criação de 31 comissões permanentes compondo o modelo de cogestão no planejamento, implementação e avaliação das ações da Política Pública de Cultura, integradas nas 03 instâncias da federação e frente ao tecido sociocultural e o setor produtivo.

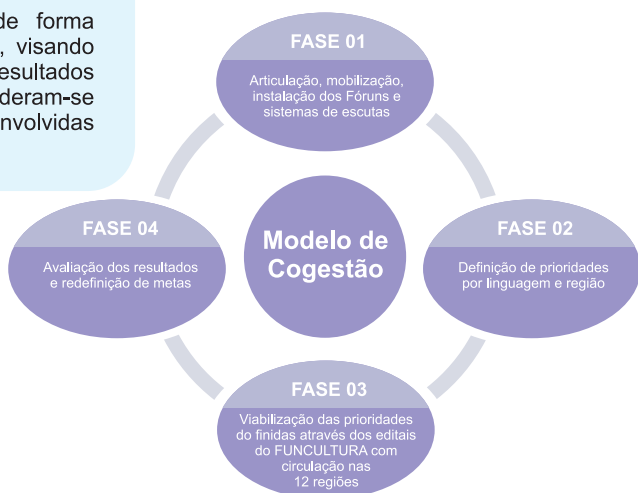
A produção e difusão de conhecimentos centrados sobre os temas da Inclusão Social / Desenvolvimento Sustentável e Política Pública de Cultura otimizaram a participação destes agentes (representantes das administrações pública e entidades representativas de segmentos culturais e movimentos sociais) no processo de formulação, planejamento, implementação e monitoramento de Políticas Públicas integradas, traduzidas nos planos das prioridades da ação da cultura por linguagem e região e nas 174 linhas de ações dos editais.

Certamente esta resposta política concreta, materializa-se como elevação da consciência cultural desse tecido que realizou na sua coordenação 150 conferências municipais desenvolvidas como preparatória da II conferência Estadual / nacional de cultura. Na 1ª conferência estadual de cultura realizada em 2005, apenas 14 municípios Pernambucanos tiveram esta iniciativa.

Até 2009 foram mais de 10 mil pessoas envolvidas nos fóruns, encontros e comissões que vem contribuindo com a consolidação da política pública de cultura em 100% dos municípios do Estado de Pernambuco.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO CONJUNTA COM TODOS OS NÍVEIS DE FORMULAÇÃO / PLANEJAMENTO / DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E MONITORAMENTO.

Para viabilizar os fóruns de forma objetiva, dinâmica e didática, visando sobretudo o alcance dos resultados previstos nos objetivos, procederam-se as seguintes estratégias, desenvolvidas em 3 fases:



EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO

2

DINAMIZAÇÃO DA REDE DE MUSEUS E EQUIPAMENTOS, IMPLANTAÇÃO DA REDE E TERRITORIALIZAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA NAS 12 RDs

- 1 Recuperação física da rede de museus e equipamentos culturais.
- 2 Identificação, definição e implementação das estações culturais nas 12 RDs e no arquipélago de Fernando de Noronha que funcionarão como equipamentos âncoras da Política Pública de Cultura integrando as regiões e as linguagens culturais em rede.
- 3 Estruturação do modelo de gestão destes equipamentos culturais e definição de suas políticas em relação às linguagens culturais, linhas de ação da Política Pública de Cultura e sua interação com as demais políticas públicas e com os canais de participação do tecido social e cultural.
- 4 Estruturação das células culturais no conjunto de equipamentos e nas escolas da rede estadual de ensino em formação de rede nos municípios.
- 5 Integração dos Pontos de Cultura à rede de Estações e às células culturais das escolas.
- 6 Implementação da Estação Central Cultural como espaço catalisador das ações da Política Pública de Cultura em todo o Estado, das linhas de ação da formação, difusão, fomento, pesquisa, preservação, fruição e economia da cultura executadas nas demais Estações Culturais regionais, para conectar as linguagens artísticas, Pontos de Cultura e Células Culturais nas escolas potencializando, assim, o desenvolvimento cultural integrado em todo Estado.
- 7 Implantação da Estação Virtual do conhecimento.



A REDE CULTURAL TERRITORIALIZADA

EIXO 2

Com base no princípio da regionalização da política, o planejamento territorializado das ações articula-se em sistema de rede de forma complementar e integrada.

Acompanhando a dinâmica das estações culturais a execução do Programa Células Culturais e Pontos de Cultura revela, pragmaticamente, a gestão democrática do poder público em sua organização e disponibilização de equipamentos para

interação permanente e transversal com entidades, grupos culturais e outras instituições públicas, assegurando assim ações permanentes e sistêmicas para integrar toda a rede em meio digital ao portal colaborativo Pernambuco Nação Cultural, possibilitando um fórum permanente de trocas e instrumento universal de conexão e difusão.



EIXO

2

A REDE CULTURAL TERRITORIALIZADA DAS ESTAÇÕES CULTURAIS

As Estações Culturais são implantadas em “Territórios-polo”, a partir do modelo de planejamento territorializado da política pública nas regiões de desenvolvimento do Estado. O modelo pressupõe uma rede de equipamentos responsáveis pelo desenvolvimento da Política Pública de Cultura e por conexões territoriais de canais participativos na execução dos planos, além de assegurar diferentes instâncias de capilaridade, integrada pelo Portal Pernambuco Nação Cultural.

Com esse objetivo foram selecionadas 13 edificações de valor histórico dos quais 07 já foram implementados, arquitetônico, arquitetônico ou artístico, as quais, a partir de seu reconhecimento e estruturação, asseguram uma dupla conquista. A primeira, diz respeito à cada estação por linguagem e região que abrigam os eixos de atuação da Política Pública de Cultura e suas ações. A segunda, é a integração de todas as estações na Estação Central Cultural de Pernambuco (Estação Ferroviária Central) através da agência virtual do conhecimento focando: fomento, difusão, formação, preservação, conexão cultural, fruição e dinamização da economia da cultura.

EIXO

2

A REDE CULTURAL TERRITORIALIZADA
DAS ESTAÇÕES CULTURAIS

Nas estações culturais serão implementados os Planos da Política Pública de Cultura por linguagem e região funcionando como:

Lugar de efervescência, articulação / difusão da Política Pública de Cultura nas linguagens, linhas de ação e regiões.

Central de planejamento com os canais de cogestão (Governo /tecido cultural), fóruns e comissões permanentes na formulação, desenvolvimento e monitoramento dos planos de gestão por linguagem e região.

Espaço de desenvolvimento da política de formação cultural cidadã, em gestão de política pública, para qualificação de profissionais das 17 linguagens, na cadeia produtiva da cultura, em Política Pública de Cultura, na inclusão digital e em educação patrimonial. Espaços de Grandes debates pela Cultura.

Ambiente de estúdios de gravação de música ou audiovisual, célula do portal Pernambuco Nação Cultural e de midiateca (prateleira cultural).

Lugar da Tecnologia da imagem e comunicação / suas transversalidades e inovações.

Lugar de conexão da Rede de Pontos de Cultura por linguagens e regiões.

Palco permanente e experimental de novas cenas e de exposição de artesanato, fotografia e artes visuais.

Arena de celebrações culturais de todas linguagens e referência em lançamento de projetos, pesquisas, CDs, livros, catálogos, projetos do Funcultura e dos Pontos de Cultura.

Vitrine de feiras de negócios culturais, de difusão do patrimônio material e imaterial, da memória regional da cultura e dos ícones culturais.

Ambiente de formação de novas platéias, de difusão cultural em rádios, TVs e palco das conexões das identidades culturais.

Espaço de conexões da Região Nordeste com as demais regiões.

EIXO

2

A REDE CULTURAL TERRITORIALIZADA
POR REGIÃO

EQUIPAMENTO RECUPERADO E DINAMIZADO

EIXO

2

REDE CULTURAL TERRITORIALIZADA

Rede de Equipamentos por Linguagens Culturais.
Inseridos no modelo de cogestão, na dimensão estadual e na Política Pública de Cultura.

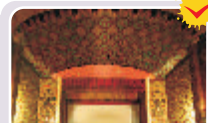
música, artesanato
e cultura popularCASA DA CULTURA
DE PERNAMBUCO

patrimônio

MEPE
MUSEU DO ESTADO DE PERNAMBUCOfotografia, artes gráficas,
artes digitais e música

TORRE MALAKOFF

cinema



CINEMA SÃO LUIZ

ESTAÇÃO VIRTUAL DO
CONHECIMENTOCENTRAL DO PORTAL
PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL
Integração da cultura
com ciência e tecnologia

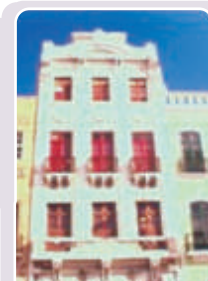
Parceria com a SECTMA

literatura

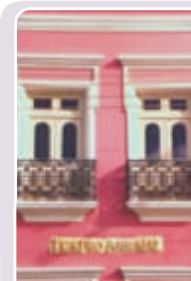


ESPAÇO PASÁRGADA

cinema e vídeo

MISPE
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE PERNAMBUCO

artes cênicas, cinema e vídeo



TEATRO ARRAIAL

patrimônio

MUREO
MUSEU REGIONAL DE OLINDA

artes plásticas

MAC
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

arte sacra

MASPE
MUSEU DE ARTE SACRA DE PERNAMBUCO

EQUIPAMENTO RECUPERADO E DINAMIZADO



COMPLEXO TURÍSTICO CULTURAL RECIFE / OLINDA CONECTIVIDADE COM A NAÇÃO PERNAMBUCO.

O Plano do Complexo Turístico Cultural Recife/Olinda tem como objetivo central valorizar e dar visibilidade internacional ao patrimônio cultural material e imaterial das duas cidades, em conectividade com a diversidade cultural do Estado, integrando esta produção do cais ao sertão. Dada a importância cultural e excelente localização geográfica, visa a transformação desse espaço em um grande pólo de atração e irradiação do turismo cultural para todo o Nordeste brasileiro. Esse objetivo será alcançado mediante um processo de requalificação urbana da área central da Região Metropolitana do Recife, assim como da estruturação de uma Rede de equipamentos culturais e sua conectividade com a política pública de cultura do Estado de Pernambuco.

É um plano estruturador que tem a cultura como eixo central do processo de desenvolvimento, mas concebido numa visão de transversalidade, que envolve simultaneamente as áreas de cultura, turismo, urbanismo, meio ambiente e desenvolvimento econômico e social. Para atingir os objetivos, busca potencializar e qualificar as

atividades econômicas, turísticas e culturais nesse território e promover a atração de novos moradores, usuários e empreendimentos, de forma sustentável dos pontos de vista econômico, turístico, cultural e socioambiental, graças a uma atuação integrada de incorporação dos assentamentos existentes.

O Complexo Turístico Cultural Recife/Olinda representa o principal lócus da atuação da FUNDARPE na Região Metropolitana conectando a cultura das regiões da mata, do agreste e do sertão destacando a diversidade cultural do Estado.

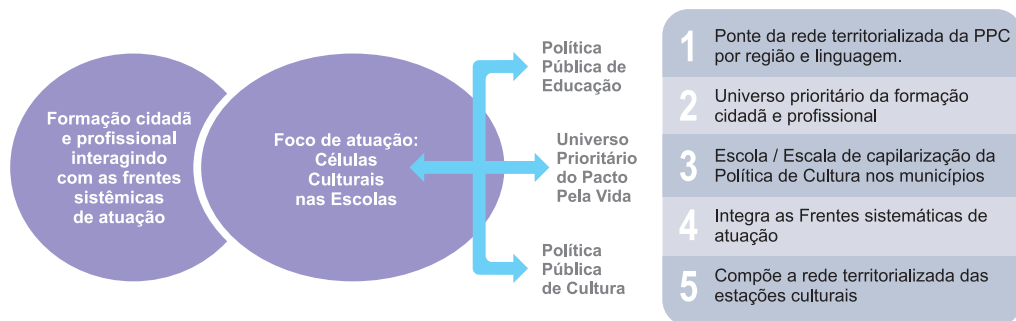
Representa, assim, significativa oportunidade de desenvolvimento sustentável tendo a cultura nas dimensões cidadã, simbólica e econômica como convocação, numa ação integrada inédita no País, envolvendo dois municípios, o Estado, a União, a iniciativa privada e os mais diversos segmentos culturais, econômicos e sociais. Sua implementação trará ganhos significativos para as duas cidades, com reflexos em toda a Região Metropolitana, fortalecendo e qualificando o fluxo turístico nacional e internacional para Pernambuco e demais estados do Nordeste do Brasil.



CÉLULAS CULTURAIS NAS ESCOLAS

As células Culturais nas Escolas materializam a integração da Política Pública de Educação com a de Cultura. A escola estadual representa o pilar de capilaridade municipal das ações da Fundarpe.

A escola estadual como lócus da educação básica interagindo com a política pública de cultura, a rede de equipamentos culturais, a rede de pontos de cultural, o portal virtual colaborativo da cultura pernambucana e todas as frentes sistêmicas de atuação nas 12 regiões.



A ambiência transversal da Política Pública de Educação com a de cultura. A formação cidadã e profissional na área de cultura de responsabilidade da Fundarpe transversalizada com a secretaria de educação, desenvolve-se com a mesma amplitude da arquitetura da Política Pública de Cultura em consolidação e do impulsionamento de sua economia nas 12 regiões de desenvolvimento do estado. Considerando as especificidades e diversidades da cultura de Pernambuco, os diferentes atores da ação e suas linguagens artísticas e entendendo que a dinâmica criativa permanente é a matéria prima de sua produção, propomos o curso técnico de cinema de animação no formato concomitantemente da educação profissional de Pernambuco estruturado no ambiente das 02 Políticas Públicas.

REDES DAS CÉLULAS CULTURAIS NAS ESCOLAS (TERRITÓRIOS DO PACTO PELA VIDA)

As Células Culturais se instalam em equipamentos culturais, em escolas públicas, escolas técnicas e universidades e representam um espaço da Política Pública de Cultura, interagindo com o ambiente em que se enraíza.

As ações nas Células Culturais serão desenvolvidas no que se refere a formação cidadã e conhecimento da cultura pernambucana em interação com os Pontos de Cultura, grupos matrizes de identidade da ação cultural da região, orientados pelo modelo de cogestão e pelas linhas de ação da Política pública de Cultura.

O ambiente célula na escola será a articulação por núcleo com composição da comunidade escolar (professores e alunos) e uma estrutura de espaço físico, estúdio multimídia em conexão com o portal Pernambuco Nação Cultural, espaço de leitura da produção pernambucana, complementados pela interatividade com as estações culturais regionais.

Aulas espetáculo, mostras, vivências, debates, estúdios de produção e encontros com o tecido cultural garantirão um ambiente de criação e ressignificação da produção cultural e dos valores sociais junto a adolescentes e jovens, a comunidade escolar, e potencializará a eficácia das políticas públicas integradas.

DA REDE DOS PONTOS DE CULTURA

A perspectiva dos Pontos de Cultura está muito além do resgate de tradições, da articulação de manifestações populares e da difusão da cultura de raiz. Representa uma possibilidade de implementação de uma política pública que vincula a democratização da máquina pública no sentido da vivência e da identificação da cultura pela população e especialmente pelos adolescentes e jovens estudantes.

Neste contexto, a ação dos Pontos de Cultura é incorporada às ações do Estado na dimensão de empoderamento cultural destes grupos e de interferência nas políticas públicas.

Como estratégia na área de formação cidadã viabiliza a qualificação da população jovem para formar novas plateias caracterizadas pelo olhar crítico comprometido com a preservação e difusão da cultura popular e sua recriação contextualizada e ressignificada.

SÃO 120 PONTOS DE CULTURA* ESPALHADOS NAS 12 REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO (PARCERIA COM O GOVERNO FEDERAL)

*Mais 40 Pontos serão conveniados até fev/2010.

REDE DE PONTOS DE CULTURA DE PERNAMBUCO

(Parceria Ministério da Cultura / Governo do Estado)

- SQS Corpo Instituto Feminista para a Democracia (Projeto Memória Viva Feminista)
- Maracatu Cambinda Brasileira (Projeto Cambinda Brasileira)
- Associação dos Artesãos em Barro e Moradores do Alto do Moura (Projeto Alto do Moura)
- ONG Parque Aza Branca (Projeto Alegria Pé-de-Serra)
- Filarmônica 28 de Junho (Projeto Retretas)
- Grupo Corpos Percussivos (Projeto Tambores do Pilar)
- Sociedade dos Ferozeiros Pé de Serra All (Projeto Pé de Serra)
- Movimento Gay Leões do Norte (Projeto Sertão Cultural)
- Sociedade Musical 5 de Novembro (Projeto Revólto)
- Sociedade de Bacamarteiros do Cabo (Projeto Bacamarte: Tiro da Paz)
- Associação dos Profissionais em Música de Goiana (Projeto Alto)
- Yê Asé Ayrá Adjósi (Projeto Sankofa)
- Associação Pernambucana de Teatro de Bonecos (Projeto Bonecos de Pernambuco)
- Clube Carnavalesco Misto- Seu Malaquias (Projeto Gigante do Alto)
- Associação da Comunidade Indígena Xukuru (Projeto Memorial Xukuru: Juventude, Arte e Sociedade)
- Associação Comunitária Rural dos Remanescentes do Quilombo do Timbó e Adjacências (Projeto Negro do Timbó)
- Associação dos Remanescentes Quilombolas Eulázio José da Silva (Projeto Matriz Cultural Quilombola)
- Teatro Experimental de Arte (Projeto TEA)
- Centro Cultural Farol da Vila (Projeto Farol da Vila - Coco de Pontezinha)
- Associação Cultural Artística e Social Raízes (Projeto Cine Raiz)
- Cabodinhos de Goiana (Projeto Cabodinhos de Goiana)
- Escola Comunitária Musical da Bomba do Hemetério (Projeto Escola Comunitária de Música da Bomba do Hemetério)
- Grêmio Musical Henrique Dias (Projeto Escola Além da Música)
- Centro Cultural Coco de Umbigada (Projeto Coletivo Sustentável de Matriz Africana)
- Expressart Produções (Projeto Expressart)
- Centro de Atividades Nilo Coelho (Projeto Artes do Sertão)
- Centro Dramático Pajé de Serra Talhada (Projeto Oficina de Criação: Aprender Fazendo e Formar Informando)
- Associação Samba Comunicação e Cultura (Projeto Sertão Iaparica Mundo)
- Associação Povo de Odé (Projeto Afóxe Povo de Odé - Herança e Resgate)
- O Bonde Bloco Carnavalesco Lírico (Projeto O Bonde - Centro de Formação, Pesquisa e Produção Cultural)
- Maracatu Estrela Brilhante do Recife (Projeto Estrela Brilhante Fazendo Cultural)
- Fundação Agremiativa Rítmica Cultural & Escola de Samba Unidos do Comunity (Projeto Comunity)
- Centro Cultural e Social Severin@s (Projeto Jornada para o Futuro)
- Caldeira Cultural Brasileira - CCB (Projeto Bandas Contêntarias, Convergência Digital PE)
- Maracatu Carnavalesco Almirante do Forte (Projeto Maracatu Almirante do Forte)
- Associação Caruaruense de Desenvolvimento Educacional, Social e Cultural (Projeto Boi Tira-Teima)
- Centro de Capoeira São Salomão (Projeto Caxinguelês)
- Maracatu Estrela Brilhante de Igarassu (Projeto Estrela para Todos)
- Associação de Maracatus de Baque Solto de Pernambuco (Projeto Fazendo a Samba com Bordados)
- Maracatu de Baque Solto Pinguim (Projeto Qualificação e Desenvolvimento na Cultura - Maracatu de Baque Solto Pinguim)
- Nação do Maracatu Aurora Africana (Projeto Aurora Cultural)
- Associação de Cidadania, Cultura e Arte - Andararte (Projeto Interpóptica)
- Organização em Defesa e Promoção da Qualidade de Vida do Povo do Nordeste (Projeto Camaragibe Arte e Cidadania)
- Laboratório de Intervenção Artística (Projeto Tesser)
- Movimento Comunitário de Cultura e Arte (Projeto Vivendo Nossas Raízes)
- Associação dos Filhos e Amigos de Vicência (Projeto Poço Comprido)
- Instituto Educacional e Social de Artes e Ofícios Dom Hélder Câmara (Projeto Cultura, Cidadania e Ação)
- Geração Futuro (Projeto Sanfona Cultural)
- Fundação de Cultura e Amparo ao Menor de Olho no Futuro (Projeto Olorubá)
- Associação Núcleo de Apoio a Cultura do Sertão do Araripe (Projeto Inclusão, Cidadania e Cultura)
- Associação dos Santeiros de Ibirimir (Projeto Perpetuação Cultural da Arte Santeira de Ibirimir)
- Associação Urucungo (Orquestra Sertão)
- Associação Cultural e Assistencial dos Artistas de Pernambuco (Projeto Mudando a Vida com Arte)
- Instituto Brasileiro Pró Cidadania (Projeto Homem de Barro)
- Maracatu Nação Matingueiros (Projeto Escola de Arte-educadores Populares de Petrolina)
- Instituto Social Brasil África Ilê Obá Aganju - ISBA (Projeto Ensinos de Mãe Amara)
- Academia de Letras de Garanhuns (Projeto Festa da História dos Jornais)
- Associação das Mulheres Artesãs de Passira (Projeto Promoção da Auto-estima das Artesãs e Quilombolas de Passira)
- Centro de Educação e Cultura Daruê Malungo (Projeto Centro de Educação e Cultura Daruê Malungo)
- Associação Indígena dos Produtores Agrícolas do Poço da Pedra (Projeto Poço da Pedra)
- Associação Remanescentes dos Quilombos do Sítio Estivas (Projeto Centro de Formação Musical e Danças Tradicionais)
- Associação Cultural Pedra do Reino (Projeto Pedra do Reino)
- Associação de Micro e Pequenos Agricultores Familiar (Projeto Identidade Cultural x Novos Talentos)
- Saga Audiovisual e Cidadania (Projeto Cinema de Animação)
- Recife Bat Pet (Projeto Alto da Mina)
- Centro de Estudos e Educação Popular - CEEP (Projeto Identidade Cultural, Caminho da Transformação Social)
- Associação Mista dos Artesãos de Macaparana - AMAM (Projeto Macaparana Arte e Cultura)
- Associação dos Integrantes da Companhia de Danças Populares de Tuparetama (Projeto Dançando nas Alturas)
- Associação das Mulheres Rendeiras do Bairro José e Maria (Projeto Histórias dos Heróis do Povo Negro)
- Associação Cultural Josefa Isabel dos Santos (Projeto Samba de Vêlo)
- Grupo de Apoio Mútuo Pé no Chão (Projeto Ecos da Periferia)
- Balé da Cultura Negra do Recife - Bacnaré (Projeto Bacnaré)
- Associação dos Trabalhadores Rurais do Sítio Chá dos Negros (Projeto Cantos e Danças do Rodoado)
- Associação Cultural Novo GTEC (Projeto Sede de Cultura)
- Associação Comunitária do Sítio Tigre (Projeto Núcleo Audiovisual Sítio do Tigre)
- Organização Religiosa Africana Ilê Asé Osum Agemum La Lê Mim - Nação Nagô EBA (Projeto Saláda do Vira)
- Centro de Arte e Cultura Grupo Bongar (Projeto Um Quilombo Cultural)
- Centro Suav de Pernambuco (Projeto Surdas Vozes Visuais)
- Arnamun - Associação das Mulheres de Nazaré (Projeto Projeto Engheto de Maracatu)
- Grupo de Apoio aos Meninos de Rua - GAMR (Projeto Fábrica da Cultura)

A CULTURA E O PACTO PELA VIDA

Estruturação de modelo de políticas públicas integradas no território, focado nas metas do mapa estratégico da gestão Eduardo Campos, objetivando prevenir e reduzir a violência e a criminalidade nos estratos mais vulneráveis da população e locais de maiores índices de criminalidade. Ações integradas e sistêmicas definidas estrategicamente para a consolidação de processo de mudança frente aos protagonistas da violência, as comunidades e segmentos vulnerabilizados. Mudança agregando reflexão, envolvimento de toda a sociedade frente a valores sociais desencadeadores dessa violência e criação de oportunidades para o desenvolvimento social equilibrado e melhoria das condições de vida da população dos territórios do Pacto pela Vida, desencadeando maiores oportunidades na garantia de direitos.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- 1 Potencialização de valores culturais que destaquem a função social dos indivíduos frente aos processos de mudança para a consolidação de uma sociedade mais justa / democrática / solidária;
- 2 Desconstrução de valores culturais estimuladores da violência;
- 3 Reversão do quadro de criminalidade e monitoramento sistêmico, permanente de sua trajetória e redesenho das estratégias de ação;
- 4 Construção de nova identidade coletiva com as comunidades vítimas dos maiores índices de violência como protagonistas de um novo modelo de sociedade e verdadeiros heróis das adversidades cotidianas da maioria da população;
- 5 Formatação de novo modelo de desenvolvimento integrado de políticas públicas, com eficácia de enfrentamento das mudanças que provoquem igualdade de oportunidades, mobilizem qualidade de vida individual e social;
- 6 Consolidação de universos de cidadãos protagonistas das mudanças, conscientes de seus direitos e com condições de disputa de oportunidades frente a trajetórias que mobilizem qualidade de vida e sua função social frente ao tecido comunitário;
- 7 Desconstrução dos discursos das impossibilidades frente ao desenvolvimento inclusivo da maioria da população como cidadãos portadores de direitos e de desenvolvimento sustentável para todas as regiões do Estado.

Construção conjunta de seus canais participativos

Participação em escala nos 12 festivais Pernambuco Nação Cultural e Ciclos

Integração com a política de educação e a de cultura através da rede de células culturais nas escolas / formação cultural cidadã e profissional

Conectividade dos territórios do Pacto Pela Vida com a política Pública de Cultura

Linhas de ação
Linguagens

Política Pública de Cultura

Regiões

conectividade com as ações integradas do pacto pela vida e transversalizada com a política de educação.

Vivência com a Rede de Pontos de Cultura, grupos culturais autônomos e inseridos nas comunidades

Interatividade da rede de equipamentos, planos estruturados da PPC e das linhas de ação e linguagens culturais/ Programas das estações culturais

participação como protagonistas no portal virtual colaborativo da política pública de cultura e do tecido cultural

Modelo de integração de todos os atores sociais na consolidação de modelos de sociedade mais justos / humanitários, verdadeiramente democráticos.

EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO

3

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PERMANENTES E ESTRUTURADORAS DE PRESERVAÇÃO, FOMENTO, FORMAÇÃO, FRUIÇÃO, DIFUSÃO E POTENCIALIZAÇÃO DA ECONOMIA DA CULTURA.

Estruturada por eixos estratégicos, modelo de gestão democrática e regionalizada, articulada em sistema de redes de equipamentos culturais e seu tecido, a Política Pública de Cultura se efetiva em sua execução por meio de linhas de ação que consubstanciam e orientam os planos, programas e projetos institucionais. Assim, as ações agrupadas por linhas de ação representam o conjunto das intervenções da FUNDARPE voltada à efetividade de resultados junto à população para assegurar:

Potencialização da cultura pernambucana e impulsionamento de novas cenas e platéias em um processo permanente e efervercente .

Impulsionamento da Economia da Cultura e sua transversalidade com setores dinâmicos da economia do Estado;

Fomento a celebrações dos ciclos, manifestações, desenvolvidas pelo tecido sócio / cultural e do calendário fixo da política pública de cultura, espelhando o papel do Estado.

Pesquisa, difusão, fomento à manutenção, restauro e salvaguarda de patrimônios materiais e imateriais;

Intercâmbio cultural e articulações em âmbito local, nacional e internacional das identidades e diversidades culturais de Pernambuco na dimensão simbólica, cidadã e econômica.

Fortalecimento da articulação e interatividade das políticas públicas da Região Nordeste e seu diálogo coletivo com as demais instâncias federativas.

EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO

3

DESENVOLVIMENTO DAS
AÇÕES PERMANENTES E
ESTRUTURADORAS DE
PRESERVAÇÃO, FOMENTO,
FORMAÇÃO, FRUIÇÃO, DIFUSÃO
E POTENCIALIZAÇÃO DA
ECONOMIA DA CULTURA

LINHAS DE AÇÃO

PRESERVAÇÃO: Levantamentos, pesquisas, classificação, registros, tombamentos, inventários, planos de salvaguarda, desenvolvimento de planos específicos para o patrimônio material e imaterial visando a potencialização do pertencimento social, a conservação da memória histórica do povo pernambucano, a difusão de seus valores, formadores de modelos e inspiradores de trajetórias de futuro

FOMENTO: Incentivo à produção cultural pelo Funcultura através de editais, democratizando o acesso com base nas prioridades identificadas nos Fóruns Regionais por Linguagens, configuradas nos respectivos planos por linhas de ação.

Fomento continuado a grupos matrizes de identidades socioculturais consolidados, através de editais e difusão de suas produções, garantindo a salvaguarda de interações dos Pontos de Cultura com o tecido sociocultural e as políticas públicas em parceria com o Ministério da Cultura-MINC, protagonista do Programa Mais Cultura.

Impulsionamento da economia da cultura através de planos que fomentem a cadeia produtiva, implementem conexões regionais, nacionais e internacionais.

PRESERVAÇÃO CULTURAL

Principais Ações da Fundarpe nas áreas de Recuperação e Conservação de equipamentos, Tombamentos e Registros, Educação Patrimonial, Difusão e Pesquisa e Planejamento.

Ações de recuperação:

A Casa Grande, o Museu e o Mausoléu no Parque Aza Branca, em Exu

A Capela, a Senzala e a Casa do Capitão no Engenho Monjope, em Igarassu

A cobertura da Igreja de São Lourenço de Tejucupapo, em Goiana

Igreja de Santo Amaro das Salinas, no Recife

Engenho São João, em Itamaracá

Estabilização das ruínas da Igreja de N. S. do Rosário dos Pretos, em Vila Velha

Conservação do Espaço Pasárgada, Teatro Arraial e Casa da Cultura

Conservação do MEPE, Torre Malakoff e Fundarpe

Equipamentos recuperados e dinamizados:

Cinema São Luiz

Cine Teatro Apollo

Cine Teatro Polytheama

Casa Ermírio de Moraes

Museu do Barro de Caruaru

Cine Teatro Guarani

Memorial do Couro

Casa da Cultura

Museu do Estado de Pernambuco

Torre Malakoff

Espaço Pasárgada

Teatro Arraial

Museu Regional de Olinda

Museu de Arte Sacra de Pernambuco

Ações de tombamento:

Praças de Burle Marx

Casa de Badia

Cinema São Luiz

Basilíca da Penha

Registro do Patrimônio Vivo

Estação Ferroviária de Garanhuns

Parque Aza Branca

Casario da Rua da União

Palácio do Governo

Igreja de N. S. de Fátima

Capacitação Patrimonial:

“Vamos Preservar Triunfo”

Cine Anima

Para alunos de escolas públicas de Santo Amaro, do Programa Governo Presente

Memória de Mestre Vitalino, em Caruaru

Educação Patrimonial

Plano de Preservação do Sítio Histórico de Brejo da Madre de Deus, Engenho Massangana e Vila Velha

Oficinas de Educação Patrimonial realizadas durante os Festivais PE Nação Cultural com a publicação de cartilhas regionais.

Publicação do livro “Ainda Chegaremos Lá”, contando a história dos 35 anos da Fundarpe.

Mapa Digital de PE, site cartográfico, com o levantamento dos ativos culturais do Estado Georreferenciados, disponível no www.mapadigital.pe.gov.br

Oficinas para as rotas turísticas:

Cangaço e Lampião

Luiz Gonzaga

Engenhos e Maracatus

Águas da Mata Sul

Costa dos Arrecifes

Da Crença e da Arte

Programa “Pernambuco Conhece pernambuco”

Outras ações:

No aspecto de difundir aspectos e técnicas de conhecimentos sobre a preservação cultural, houve nos municípios de Recife, Gravata, Bezerros e Caruaru a realização de seminários sobre patrimônio material e imaterial, visitas a museus e capacitação de técnicos de 38 municípios com bens tombados (Semana do Patrimônio), além das publicações de diversas Cartilhas: sobre educação patrimonial nos municípios e regiões; ícones da cultura pernambucana (Mestre Vitalino e Luiz Gonzaga); trâmites dos processos de tombamentos estaduais; Patrimônios Materiais e Imateriais de Pernambuco;

A digitalização do acervo do Registro do Patrimônio Vivo, do acervo do PPSHI e dos processos de tombamentos, o levantamento das casas de câmara e cadeia no Estado e a elaboração do Plano de Preservação, como conseqüência do tombamento são exemplos de pesquisas realizadas que visam o desenvolvimento da prática de preservação e manutenção do ativo cultural de Pernambuco.

A POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA E O FUNCULTURA 2009

O novo Funcultura retrata um pilar do modelo de gestão participativa e regionalizada, refletindo OS PLANOS DE AÇÕES POR ÁREAS e LINGUAGENS culturais que são materializados através de linhas de ação holísticas e estruturadoras, voltadas a preservação, formação, fruição, difusão, fomento e desenvolvimento sustentável da cultura, garantindo o papel de mediação do Poder Público no estímulo a todas as áreas e linguagens culturais, nas 12 Regiões de Desenvolvimento do Estado, impulsionando o acesso da população a seus símbolos e a circulação da produção cultural de Pernambuco, influenciando processos de formação e de consolidação de modelos de sociedade.

Evidencia-se, assim, uma nova formatação para cumprir o papel estratégico da cultura nas suas dimensões cidadã, simbólica e econômica.



MAIS DE 60% DOS PROJETOS APROVADOS EM 2008 CIRCULARAM PELO INTERIOR DO ESTADO.

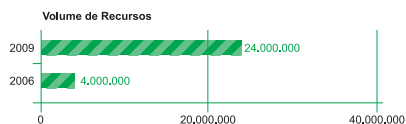
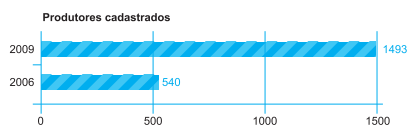
Números do Funcultura

Funcultura 2008

5 mil empregos temporários diretos e 10 mil indiretos.

Expectativas para o Funcultura 2009

Mais de 30 mil postos temporários, diretos e indiretos.



Investimentos por linguagem pelo FUNCULTURA da produção independente

	2006	2008
Nº de projetos	76	277
Audiovisual	R\$ 529 mil	R\$ 4 milhões
Música	R\$ 600 mil	R\$ 2 milhões
Literatura	R\$ 168 mil	R\$ 1 milhão
Patrimônio	R\$ 198 mil	R\$ 914 mil
Artes Cênicas	R\$ 1 milhão	R\$ 2 milhões
Artes plásticas e gráficas	R\$ 308 mil	R\$ 860 mil
Cultura Popular e artesanato	R\$ 199 mil	R\$ 1,2 milhões

Mais de 1,5 milhões investidos em projetos de capacitação e formação e quase 2 milhões em projetos de pesquisa cultural em 2008.

A FUNDARPE também investiu 07 milhões no fomento aos Pontos de Cultura, totalizando 31 milhões em investimentos diretos na produção independente.

EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO

3

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PERMANENTES E ESTRUTURADORAS DE PRESERVAÇÃO, FOMENTO, FORMAÇÃO E FRUIÇÃO E CONEXÃO

FORMAÇÃO

Especialmente voltada à classe cultural e ao público jovem por meio de cursos, oficinas, seminários e práticas institucionais, voltadas à gestão cultural, qualificação de profissionais das diversas linguagens, formação para o desenvolvimento da cadeia produtiva, qualificação em nível técnico, em educação patrimonial e inclusão digital.

FRUIÇÃO/ CONEXÃO

- 1 Calendário cultural da Política Pública de Cultura com os ciclos do Carnaval, Libertário, das Paixões, Junino e Natalino. Marcando pólos regionais estruturados pelo governo com o conjunto dos municípios e seu tecido sociocultural;
- 2 Festivais Pernambuco Nação Cultural nas 12 RDs, estruturados e coordenados pela Fundarpe e as comissões por linguagem e região, agregando ações de formação, expressões artísticas de diversas linguagens, articulações com os canais de participação, contextualizado-os à Política Pública de Cultura;
- 3 Conexão cultural entre os estados do Nordeste e o intercâmbio com outros estados e países através da participação nos Fóruns Nacional e do Nordeste de secretários e dirigentes estaduais de cultura, e em parceria com o MinC, como o Conexão Nordeste e as Embaixadas Culturais, para reforçar identidades, potencializar experiências, fortalecer negociações políticas e de mercados, e potencializar regiões;
- 4 Dinamização da Agenda Cultural de Pernambuco integrando o calendário da produção independente e os projetos fomentados pelo Funcultura (Fundo de cultura do Governo do Estado).

**A FUNDARPE, ATRAVÉS DA SUA POLÍTICA PÚBLICA,
MATERIALIZA AS SEGUINTE FRENTE NA ÁREA DE FORMAÇÃO
NO ÂMBITO DA CULTURA:**



1	Formação cidadã / educação patrimonial / transversalizada com as escolas de ensino médio da Secretária de Educação prioritariamente nos territórios do Pacto Pela Vida;
2	Formação profissionalizante em nível técnico para alunos das escolas públicas estaduais no modelo concomitantemente coordenado pelas secretarias de educação, ciência e tecnologia e FUNDARPE;
3	Qualificação dos profissionais de cultura em política pública, educação patrimonial e em suas linguagens artísticas, e como produtores culturais (desenvolvidas por projetos de produção cultural independente e pela Fundarpe);
4	Formação de platéias (materializadas pelos festivais e projetos do funcultura com obrigatoriedade de circulação nas 12 RDs, garantindo a fruição cultural da produção pernambucana em escala;
5	Formação de gestores em Política Pública de Cultura e na cadeia produtiva da cultura (ministrada pela Fundarpe em diferentes níveis);
6	Pós-graduação na área da economia da cultura desenvolvida pela FJN e Universidade Federal do Rio Grande do Sul em parceria com a Fundarpe;
7	Formação de bolsistas em política pública de cultura.
8	Formação em imagem, tecnologia e comunicação à partir de conteúdos culturais pernambucanos, viabilizando o acesso a informação, a interatividade e a produção de conteúdos tendo como instrumento o portal colaborativo da cultura pernambucana, o www.nacaocultural.pe.gov.br
9	Formação de professores em política pública e cultura pernambucana;
10	Formação em estruturação de projetos;
11	Pós-graduação na área da economia da cultura (desenvolvida pela FJN e Universidade Federal do Rio Grande do Sul em parceria com a Fundarpe).

EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO**4**

COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

O marketing, a comunicação, as conexões e a difusão cultural são instrumentos estratégicos tanto na formação da sociedade quanto no desenvolvimento econômico do Estado em bases sustentáveis.

A opção é investir em estratégias de marketing, que coloquem a produção cultural de Pernambuco em evidência, de forma acessível, em escala, para que efetivamente possa ser ressignificada simbolicamente e economicamente pelo seu povo, integrada aos espaços do Sistema Nacional de Cultura- SNC;

Desenvolvimento de plano de marketing cultural colocando em disputa frente aos meios de comunicação em massa à produção pernambucana;

Foco na distribuição do produto cultural pernambucano, via sua inserção em programas de TVs e rádios municipais, regionais e nacionais, com programas incentivando as redes comunitárias;

Difusão em rede das ações da efervescência da cultura pernambucana em todos os meios e sistemas de comunicação através da elaboração de plano de mídia para divulgação da produção e bens culturais do Estado em todas as escalas;

Instalação de Rede Digital Cultural e conexão do portal Pernambuco Nação Cultural colaborativo com todo o tecido cultural por linguagens, regiões e comunidades escolares;

Elaboração do plano de simbologias culturais (símbolos/marcas das nossas identidades) visando marcar presença em todas as estações, ações e espaços urbanos de convivência nos territórios culturais e do projeto prateleira que articula, classifica e distribui a produção cultural pernambucana.

Conectividade e interatividade dos conteúdos culturais com os conteúdos básicos do ensino médio através das células culturais nas escolas públicas do Estado viabilizando e dinamizando ambientes de produção, informação, difusão cultural e a articulação e fruição em tempo real via o Portal Pernambuco Nação Cultural.

OS NÚMEROS DA FUNDARPE NA DIFUSÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA PERNAMBUCANA. REFORÇANDO A AUTO-ESTIMA E SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO DOS QUE FAZEM O ESTADO NAÇÃO

Em 2008 a Assessoria de Comunicação da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico (Fundarpe) produziu e enviou à imprensa um total de 341 notícias, sendo 293 release, 31 notas e 17 avisos de pauta. Os conteúdos enviados foram citados 1.574 vezes, nos principais jornais do recife, publicações do Interior, Diário Oficial e portais na internet. Do número total de matérias, 3 foram com teor negativo e 5 neutro, as demais todas positivas. Durante todo o ano, os meses de maior produção da Assessoria de Comunicação foram novembro, com 52 materiais jornalísticos, e dezembro, com 48. A média de produção mensal foi de 28 notas, releases ou avisos de pauta e a de citações foi de 67.

O número de inserções na mídia impressa foi de 770 nos quatro principais jornais de Pernambuco (Diário de PE, Folha de PE, Jornal do Comercio e Aqui PE), no diário Oficial e em algumas publicações do interior do Estado. O volume publicado correspondeu a 338 matérias, 387 notas, 44 chamadas e 1 manchete. Destaque para os meses de outubro, quando houve 110 citações, e novembro e dezembro, ambos com 88 inserções na imprensa. Nos três principais portais online dos jornais de Pernambuco (Pernambuco.com, Folha Digital e JC Online), os conteúdos da Fundarpe foram citados 804 vezes. Destaque para os meses de agosto, quando houve 113 citações, novembro com 115, e dezembro com 143 inserções na imprensa.

A agência virtual do conhecimento www.nacaocultural.pe.gov.br foi lançada em 19 de julho de 2008 como a primeira rede colaborativa de comunicação do poder público no Brasil, reforçando e disputando a divulgação da cultura pernambucana na internet.

Os números da agência virtual da cultura pernambucana, entre julho de 2008 e novembro de 2009:

- 870 mil visualizações: média de 51 mil visualizações por mês, gerando em média 1.700 visualizações por dia. Ao todo, 110 países, de todos os continentes, visitaram o portal.
- Os países que mais visitaram o portal, na ordem: Portugal, Estados Unidos, França, Alemanha, Espanha e Inglaterra.
- No Brasil, o portal foi visualizado por 266 cidades, com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Fortaleza e Brasília.

Dados de conteúdos do portal entre janeiro e novembro de 2009 (período em que o portal foi aberto para os internautas):

- 2.123 Autores
- 1.089 Textos
- 738 Vídeos
- 402 Áudios
- 1.109 Imagens
- Total de 3.338 conteúdos publicados por 2.123 autores.

Idealizado em parceria com o Instituto InterCidadania (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), o portal tem como objetivo armazenar e exibir conteúdos culturais produzidos no Estado, incluindo vídeos, fotos, áudios e textos de artistas plásticos, jornalistas, escritores, atores, músicos, fotógrafos, designers, estilistas e ainda qualquer pessoa interessada em difundir os costumes, as tradições e as diversas manifestações culturais da nação pernambucana.

Acesse e conheça o portal cultural

Faça parte dessa nação!
Crie Sua Página

WWW.NACAOCULTURAL.PE.GOV.BR



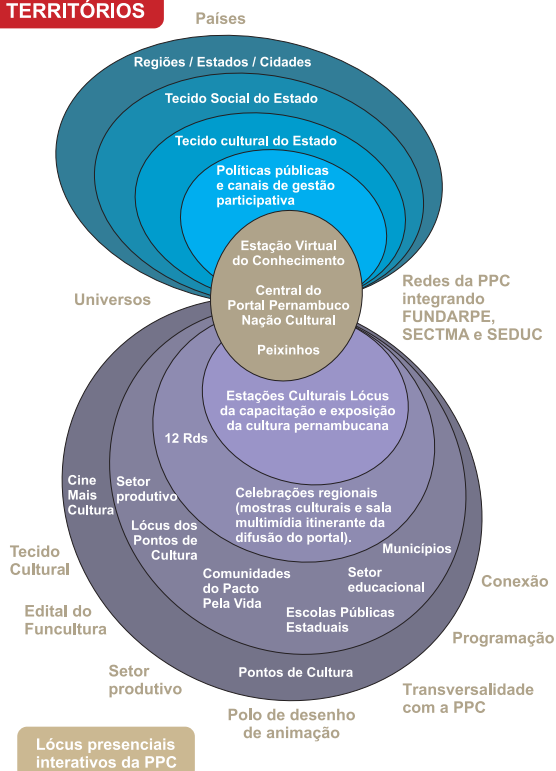
A AGÊNCIA VIRTUAL DO CONHECIMENTO

Interatividade entre políticas públicas e tecido sociocultural

Um canal participativo do tecido social, cultural e da comunidade educacional, representa o espaço de conexão das redes da Política Pública de Cultura em todas as linguagens, regiões, estados e nações.

A Agência virtual do conhecimento ainda em 2009 irá integrar-se a secretaria de ciência e tecnologia, via o Pontão de Cultura de Peixinhos, como lócus da central do portal, capacitando, produzindo e difundido através de multiplicadores, a cultura em suas múltiplas expressões e dimensões, e potencializando a capacidade criativa da população.

TERRITÓRIOS



Agência virtual do conhecimento, o portal Pernambuco Nação Cultural é também espaço fundamental à capilarização da Política Pública de Cultura nos municípios, através das células culturais nas escolas onde serão desenvolvidas a formação cidadã e profissional na área de cultura.

Nos estúdios tecnológicos das escolas públicas estaduais a interação entre educação e cultura virtualmente será potencializada ampliando a atratividade dos conteúdos básicos do ensino médio, através da linguagem hoje universal, da imagem e comunicação. Os conteúdos de ensino médio serão inseridos na dinâmica da realidade social, reproduzidos, introjetados, reelaborados em Jornais, fotos, vídeos e Cds, interagindo com o mundo midiático atual.

A EXCLUSÃO CULTURAL NO BRASIL E O COMPROMETIMENTO DOS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E COLETIVO.

A Política Pública de Cultura implementada em Pernambuco tem como um de seus principais objetivos, contribuir para a diminuição dos altos índices de exclusão cultural no Brasil. Entendendo que a Cultura tem um imenso potencial para contribuir com a elevação da auto estima, da sensação de pertencimento de um povo e da melhoria da qualidade de vida.

Apenas 13% dos Brasileiros frequentam cinema alguma vez por ano

Mais de 90% dos municípios não possuem salas de cinema, teatro, museus e espaços culturais multiuso

37% dos livros estão concentrados nas mãos de apenas 16% da população

92% dos brasileiros nunca frequentaram museus

As desigualdades regionais precisam ser enfrentadas não apenas em Pernambuco, mas em todo o Brasil. O Nordeste com 28% da população brasileira contribui com aproximadamente 13% do PIB nacional e, no entanto, recebeu apenas 6% dos recursos distribuídos através da Lei Rouanet.

Envolver a iniciativa privada no apoio a implementação de Políticas Públicas de Cultura também é um importante desafio a ser enfrentado. No Brasil existem aproximadamente 200 mil empresas aptas a utilizar a Lei Rouanet como mecanismo de investimento em Cultura. Mas apenas 4% delas investiram os 740 milhões de reais em 2008.

NORDESTE

13% DO PIB

28% DA
POPULAÇÃO

6% LEI
ROUANET

0,4%

de 200 mil empresas
utilizam a lei Rouanet

2008

O Governo Federal investiu
740 MILHÕES
através de 500 empresas

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL A PARTIR DA CULTURA

Entendendo a produção cultural como bem simbólicos universais e seu potencial frente a produção econômica do estado, como viés de desenvolvimento sustentável, passamos a consolidar junto com o modelo de política pública, esta transversalidade, conscientes de que o 1º pilar para sua potencialização é a elevação da cultura a condição de Política Pública. Esta instancia de compreensão e atuação é vital e indelegável visto que produz disputa de modelos de sociedade, e também a matéria prima básica para impulsionar de forma sistêmica e estruturadora permanente, dinâmica, criativa.

É neste cenário que a ação do Estado frente a cultura que conecta arte, cultura, Estado e nação, fazendo com que cada região seja potencializada por suas identidades como conectada com as identidades da mata, do agreste e do sertão, que marcam a diversidade da nação, que a política pública e o desenvolvimento sustentável, a formação profissional com a formação cidadã se integram para a formatação de um novo modelo do papel da cultura com bases no desenvolvimento sustentável.

O setor da Cultura é o mais transversal de todos, mesmo sem existir um entendimento único de cultura entre os empresários



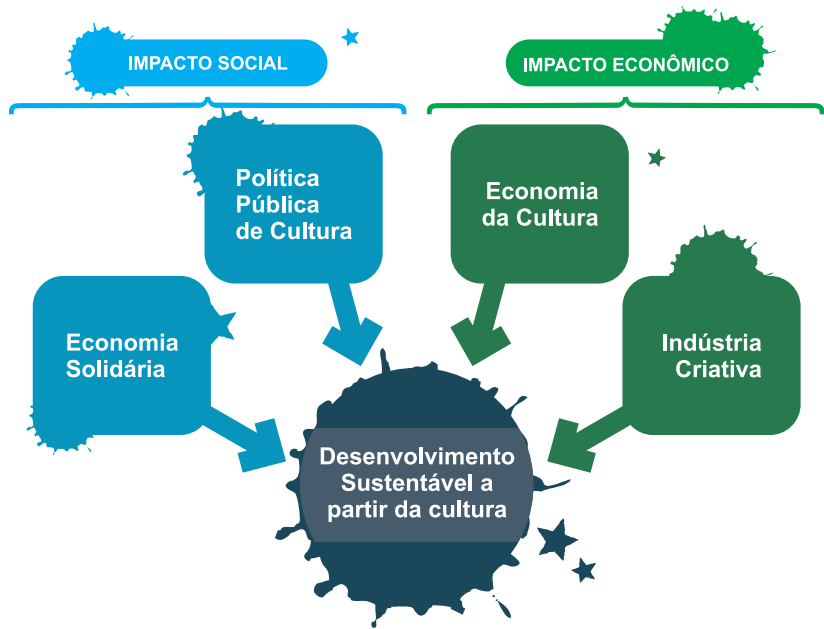


Estamos consolidando a implementação das políticas de apoio ao desenvolvimento da economia da cultura para cada perfil de público e de realidade. Nas comunidades do Programa Pacto Pela Vida vamos desenvolver um programa de fortalecimento das cadeias produtivas locais a partir da experiência da economia solidária, formatando um modelo de troca de serviços culturais entre os diversos agentes.

Sobre a cultura como negócio e atividade econômica, é importante frisar que a chamada indústria cultural corresponde ao conjunto de pessoas, empresas e instituições que têm como principal atividade econômica ou serviço a produção cultural, com fins lucrativos e mercantis. Fazem parte desta a imprensa e os produtores diretos de livros, teatro, cinema, música, artesanato, design, moda, espetáculos, equipamentos esportivos, instrumentos musicais, arquitetura, e o turismo cultural.

★ ★ O INVESTIMENTO NAS INDÚSTRIAS CULTURAIS E A PROTEÇÃO DE SUA PRODUÇÃO CULTURAL É UMA TENDÊNCIA MUNDIAL. VÁRIOS PAÍSES TÊM REGISTRADO E PROTEGIDO SEUS BENS, MATERIAIS OU NÃO. GRAÇAS AO INVESTIMENTO EM SUAS INDÚSTRIAS CULTURAIS, A GRÃ-BRETANHA VEM GARANTINDO O CRESCIMENTO DA ECONOMIA. O BRASIL, ESPECIALMENTE PERNAMBUCO, TEM GRANDE POTENCIAL PARA EXPLORAR ESSE NICHU. ★

TGI - Pernambuco Competitivo – Saber Olhar Para Saber Fazer – Recife: INTG - 2009



PORQUE INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL A PARTIR DA CULTURA?

- ★ Reforça o desenvolvimento com foco na sustentabilidade dos produtos culturais e não com o peso meramente econômico ou industrial;
- ★ É abrangente em relação aos públicos-alvo trabalhados, desde pequenos grupos ou manifestações até produtos com escala industrial;
- ★ Pode ser uma ferramenta de enfrentamento das disparidades regionais;
- ★ A Cultura / produto cultural é conteúdo básico para todos os meios de comunicação na era da globalização da informação;
- ★ Independe da fertilidade do solo ou de questões climáticas;
- ★ Consegue chegar a todas as camadas da sociedade, estados e países através dos canais de comunicação;
- ★ É responsável pela difusão da imagem de um povo;
- ★ A Cultura atua de forma transversalizada envolvendo todas as políticas públicas e, no caso de Pernambuco, dialoga com importantes setores dinâmicos da economia como: turismo, moda e confecção, tecnologia da informação e comunicação e serviços modernos.

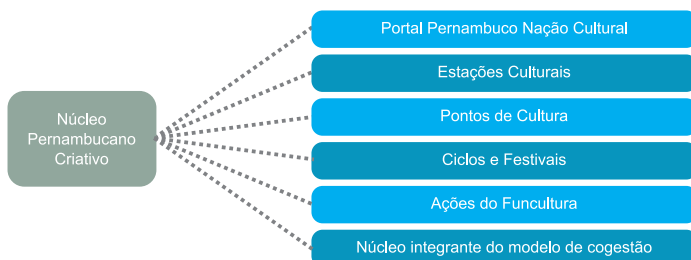
CONCEITO LEVE, AGREGADOR E INSERIDO NUM CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, SIMBÓLICO E ECONÔMICO.



**Núcleo
Pernambuco
Criativo**

Apoiando o desenvolvimento sustentável a partir da Cultura

Política Pública de Cultura como base estruturadora do potencial criativo do tecido sócio-cultural em todas as dimensões, atuando em 06 frentes sistêmicas:



FRUIÇÃO CULTURAL EM PERNAMBUCO

Os números da fruição cultural, ou seja, acesso da população a cultura pernambucana via ações da política Pública de Cultura no enfrentamento da exclusão cultural e melhoria de desenvolvimento humano da população, chegam a mais de 19 milhões em público através de seus polos nos ciclos culturais do São João, Carnaval, Paixão, Ciclo Libertário e Natalino; dos festivais regionais Pernambuco Nação Cultural; das Ações dos Pontos de Cultura; dos 1.312 projetos fomentados em todas as linguagens e linhas de ação, sendo R\$ 12 milhões pelo Funcultura; R\$ 4 milhões via edital do audiovisual e R\$ 7 milhões em parceria com o Ministério da Cultura via edital de fomento continuado a grupos culturais consolidados, totalizando R\$ 23 milhões em editais, números traduzidos para 2009 no desenvolvimento de editais para R\$ 31 milhões.

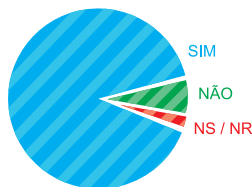
Garanhuns, Triunfo e Gravatá se destacam como os festivais de gasto médio mais elevado. Nesses festivais o gasto médio dos não residentes foi significativamente mais elevado do que os gastos dos residentes, sugerindo um maior impacto na economia, principalmente em Garanhuns.

Pesqueira e Taquaritinga do Norte apresentaram as menores diferenças entre os gastos médios de residentes e não residentes, provavelmente devido à composição dos não residentes, originários em sua maior parte de outros municípios do interior do estado (54,5% em Pesqueira e 63,7% em Taquaritinga do Norte).

Tanto a atuação da FUNDARPE como os próprios festivais foram avaliados pelo público, pelos artistas e profissionais envolvidos e pelos gestores públicos e produtores culturais.

Em 2009 realizamos a primeira rodada de pesquisas de avaliação dos festivais Pernambuco Nação Cultural.

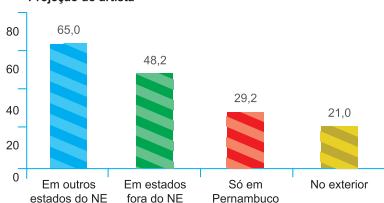
VOCÊ SE SENTE CONTEMPLADO PELAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA FUNDARPE?



Na avaliação da política pública da Fundarpe, chegou a 90,6% a proporção de artistas que afirmaram se sentirem contemplados com essa política.

CIRCULAÇÃO DA CULTURA PERNAMBUCANA COMO PERSPECTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA DA CULTURA.

Projeção do artista



MAPA DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA / CALENDÁRIO PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL

PERNAMBUCO: GRANDE DESTINO DA DIVERSIDADE CULTURAL

É frevo, é poesia,
é ritmo, é tradição,
festa, povo e alegria,
todos juntos na
NOSSA NAÇÃO!



TERRITÓRIOS PÓLOS DE ARTICULAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

CALENDÁRIO CICLOS CULTURAIS

- CICLO DO CARNAVAL
- CICLO LIBERTÁRIO
- CICLO DAS PAIXÕES
- CICLO JUNINO
- CICLO NATALINO E REIS
- PONTOS DE CULTURA

CALENDÁRIO PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL

01	JANEIRO	JULHO	07
02	FEVEREIRO	AGOSTO	08
03	MARÇO	SETEMBRO	09
04	ABRIL	OUTUBRO	10
05	MAIO	NOVEMBRO	11
06	JUNHO	DEZEMBRO	12

SERTÃO

TERRA DAS CAATINGUEIRAS; DA POESIA; DO BABAÓ; DO XAXADO; DO SOL E DO ABOIO; DA CARNE DE SOL E DE BODE; DO RIO SÃO FRANCISCO E DAS CARRANCAS; DA FRUTA E DO VINHO; DAS MANIFESTAÇÕES CARNAVELESAS DOS CARETAS; DOS BONECOS GIGANTES E DA BICHARADA.

AGRESTE

TERRA DA FEIRA DE CARUARU; DOS PAPANGUS; DOS CAIPORAS; DO ARTESANATO DE BARRO; DAS BANDAS DE PIFANO; DOS CORDEIS; DA MODA; DA RENDA; DO ESPETÁCULO DA PAIXÃO DE CRISTO; DOS REPENTISTAS; DOS CANTADORES E DA NAÇÃO DO SÃO JOÃO.

MATA

TERRA DOS ENGENHOS E DA RAPADURA; DA TAPEÇARIA; DOS MARACATUS; CABOCLINHOS; DA BOA CACHAÇA E DE SEUS ALAMBICQUES; DAS PRAMAS; DOS JANGADEIROS; DA CIRANDA; DO COCO DE RODA; DAS BANDAS CENTENÁRIAS; DA RABECA E DAS GUERREIRAS DE TEJUCUPAPO.

REGIÃO METROPOLITANA

TERRA DOS MANGUES; DOS MOVIMENTOS SOCIAIS; DA CENA CINEMATOGRAFICA E MUSICAL; DAS CIDADES HISTÓRICAS COM SUAS IGREJAS, SOBRADOS E CASARIOS SECLAIRES; DA IDENTIDADE POLITICO-LIBERTÁRIA, DO FREVO, DOS ALTOS COQUEIROS E DA MULTICULTURALIDADE; RECIFE E OLINDA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL DA HUMANIDADE CANTADA POR POETAS E ESCRITORES PARA A ETERNIDADE.

ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA

TERRAS E ÁGUAS DE RIQUEZAS AMBIENTAIS, PARAÍSO ECOLÓGICO MARINHO, PATRIMÔNIO MUNDIAL DE "TESOUROS NATURAIS", MARCAS HUMANAS EXPRESSAS NAÇÃO NORONHA, FELA ARTE DOS RÍTMOS.

OBS: Pontos de Cultura são grupos culturais que desenvolvem ações culturais permanentes em suas comunidades.

FOCO 1 - CALENDÁRIO - FESTIVAL PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL

48

JAN/FEV

Recife / Olinda / RMR / Litoral Cultural

Polos Centrais do ciclo carnaval de Pernambuco integrados aos 12 polos carnavalescos das regiões. Agenda cultural efervercente no cotidiano de seus espaços de convivência. Equipamento culturais dinamizados Pontos de Cultura com agendas singulares.

MAR

Mata Norte - Goiana

24 a 30 de março (Rota dos engenhos e Maracatus)
Encontro de Caboclinhos
Foco - Cultura Popular

ABR

AGRESTE CENTRAL (Polo do Ciclo da Paixão)

Brejo da Madre de Deus, conectado ao redor das 12 regiões

MAI

SERTÃO CENTRAL - São José do Belmonte

24 a 30 de maio (rota Luiz Gonzaga)
Cavalgada à Pedra do Reino
Foco: Poesia

JUN

AGRESTE CENTRAL

Polo Junino do Estado, Caruaru e mais 12 polos nas Rds

JUL

AGRESTE MERIDIONAL - Garanhuns

15 a 24 de julho (Rota da Crença e da Arte)
20º Festival de Inverno de Garanhuns
Foco: Artes Integradas

SERTÃO DO PAJEÚ - Triunfo

23 de julho a 1º de agosto
52º Festa do Estudante de Triunfo e 3º Festival de Cinema
Foco: Audiovisual

AGO

AGRESTE CENTRAL – Pesqueira

02 a 08 de agosto (rota Luiz Gonzaga)
10º Festa da Renascença
Foco: Artesanato

AGRESTE SETENTRIONAL

Taquaritinga do Norte

09 a 15 de agosto (Rota da Moda e Confeccção)
11ª Festa das Dália
Foco: Moda e design

AGRESTE CENTRAL – Gravatá

16 a 22 de agosto (rota Luiz Gonzaga)
12ª Festa da Estação
Foco: Gastronomia / Artes Plásticas / Artesanato

SET

SERTÃO DO SÃO FRANCISCO – Petrolina

20 a 26 de setembro (rota da uva e do vinho)
6ª Festa da Primavera
Foco: Artes Cênicas

OUT

MATA SUL – Palmares

18 a 24 de outubro (rota águas da Mata Sul)
12ª Forromares
Foco: Literatura e Música (forró)

NOV

SERTÃO DE ITAPARICA – Floresta

16 a 21 de novembro
Festa das Etnias
Foco: Cultura indígena e quilombola

DEZ

SERTÃO DO ARARIPE – EXU

06 a 13 de dezembro
Aniversário de Luiz Gonzaga
Foco: Música / Artesanato de couro

★ UMA CONVOCAÇÃO ★

Consolidar a ação do poder público estadual enquanto Política Pública de Cultura estruturadora, frente às produções artísticas e vivências do tecido social, em todas as suas dimensões e formas de expressão, é a nossa missão neste novo tempo de Pernambuco. Mas o nosso maior objetivo é convocar o universo cultural no seu itinerário criativo a participar da construção de um Pernambuco mais justo, ressignificado e recriado em um novo modelo de desenvolvimento e de valores éticos sociais.

Esta é uma causa comum que se impõe ao nosso tempo, transcende governos, nomes, datas, gerações, e, de forma vital convoca esta imensa nação cultural, marcada por lutas libertárias, criativa, inquieta, autoral e comprometida com permanentes mudanças no mosaico do cenário nacional.

A cultura como estandarte de sonhos, direito de todos, instrumento de inclusão social, de potencialização de nossas identidades culturais, de recriação permanente de dinamização dos processos democráticos, de conexões de povos, de classes, gerações, regiões, de consolidação de uma nova nação!

Consolidação em 2009 de 93% das metas do programa de monitoramento do Governador Eduardo Campos, previstas para o período 2007/2010.

Faça parte
desta Nação!

Idealização da Produção Cultural ***Todos que fazem e vivem a cultura de Pernambuco***

- Governador de Pernambuco | Eduardo Campos
- Vice-Governador | João Lyra Neto
- Secretário de Educação | Danilo Cabral
- Secretário da Casa Civil | Ricardo Leitão
- Secretário Especial de Cultura | Ariano Suassuna
- Presidente | Luciana Azevedo
- Diretoria de Gestão | Alexandre Diniz
- Diretoria de Preservação Cultural | Célia Campos
- Diretoria de Políticas Culturais | Carlos Carvalho
- Diretoria de Difusão Cultural | Adelson Aragão
- Diretoria de Projetos Especiais | Rosa Santana
- Diretoria de Gestão do Funcultura | Martha Figueiredo
- Diretoria de Planejamento e Monitoramento | Fátima Oliveira
- Assessoria Especial de Comunicação | Rodrigo Coutinho
- Assessoria Especial do Vice-Governador | Edgar Andrade
- Coordenadoria Jurídica | Hugo Branco
- Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional | Irani do Carmo / Teca Carlos
- Coordenadoria de Música | Rafael Cortes
- Coordenadoria de Artes Cênicas | Teresa Amaral
- Coordenadoria de Cinema e Vídeo | Carla Francine
- Coordenadoria de Fotografia | Geison Magno
- Coordenadoria de Artes Plásticas/Artes Gráficas e Literatura | Félix Farfan
- Coordenadoria de Artesanato | Breno Nascimento
- Coordenadoria de Programação dos Equipamentos Culturais | Patrícia Reis
- Coordenadoria de Informática | Luciano Magalhães
- Coordenadoria de Projetos Especiais | Joana Mendonça
- Coordenadoria de Patrimônio Histórico | Teresinha Silva
- Coordenadoria de Moda | Magna Coeli
- Coordenadoria de Formação | Clara Angélica

PARCEIROS

Conselho Estadual de Cultura, Ministério da Cultura, Fundaj- Fundação Joaquim Nabuco, TV Pernambuco, Secretaria da Casa Civil, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Secretaria de Educação, Secretaria Especial da Mulher, Secretaria de Imprensa, Secretaria de Defesa Social, Secretaria de Planejamento e Gestão, Secretaria da Fazenda, Patrimônios Vivos, Pontos de Cultura, CEPE- Companhia Editora de Pernambuco, ARPE- Agência Reguladora de Pernambuco, prefeituras Municipais, UFPE- Universidade Federal de Pernambuco e Universidade de Pernambuco.

Expediente

TEXTOS

- **Presidência**
- **Diretoria de Planejamento**

DESENVOLVIMENTO

- **Rodrigo Gomes**
- **Rodrigo Lins**
- **Rafaella Rafael**

PROJETO GRÁFICO e ILUSTRAÇÕES

- **Raquel Uchôa**

FOTOS(CRÉDITOS)

- **Beto Figuerôa**
- **Daniela Nader**
- **Fernando Spencer**
- **Isabella Valle**
- **Júlia Carlos**
- **Marcelo Lyra**
- **Priscilla Buhr**
- **Regina Lima**
- **Acervo da Fundarpe**

FUNДАРPE

Rua da Aurora, 463/469, Boa Vista
CEP: 50.050-000 Recife-PE
PABX:(81) 3134-3000
Imprensa:(81)3134-3005
www.fundarpe.pe.gov.br
fundarpe@gmail.com